ESCÂNDALO NA GAIOLA: VEREADORES QUEREM ADIAR ABONO na Pág. 4

HOJE, NO RIO, LONGE DE SALAZAR: DELGADO LIVRE!

LISBOA, 20 (FP – UPI – U. H.) – Exatamente à meia-noite o DC-7 da Panair levantou vôo do aeroporto de Lisboa, conduzindo, para a liberdade, o General Humberto Delgado.

Livre das garras de Salazar, Delgado deixou a embaixada brasileira, de automóvel (prêto), acompanhado pelo secretário do Sr. Álvaro Lins, Sr. Alarico Silveira e do Sr. Jorge Blanco, do ministério da Presidência.

A espôsa e filhos despediram-se do asilado ainda na embaixada. Medidas foram tomadas para que ninguém se aproximasse do carro, sendo evitado o comparecimento de qualquer jornalista ou fotógrafo.

NO AEROPORTO

Todos os passageiros já se encontravam a bordo quando Delgado chegou. Uma dúzia de policiais que se encontrava rondando o local, afastou-se para o interior do aeroporto.

Quando soava a última badalada da meia-noite o avião levantou vôo: Delgado estava livre.

Não se sabe, ainda, qual a fórmula encontrada pelos governos do Brasil e Portugal e que acabou permitindo o embarque daquele militar. Mas não resta dúvida de que Salazar perdeu a luta. O general Delgado já se encontra voando e, dentro de mais algumas horas, estará em convívio com os brasileiros. O avião da Panair (vôo 289) deverá chegar ao Rio (escala em Recife) entre 13 e 14 horas aproximadamente, acreditando-se que seu desembarque se constitua verdadeira consagração popular.

(LEIA NA PÁGINA 3)

ANO VIII — Rio de Janeiro, Terça-Feira, 21 de Abril de 1959 — N.º 2.700

Ultima Hora EDIÇÃO ÚNICA

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

PITTIGLIANI, NOIVO DE MORANGO:

"CASO DE QUALQUER JEITO!"

Apesar do processo de sua ex-espôsa D. Augusta Helídia Beletti, o "play-boy" & industrial está decidido a não perder a ex-"Miss Brasil". (Leia na página 3).

PORQUE POLICIA E FBI QUEREM SEQUESTRAR AMERICANO:

TEM MÊDO QUE DOUGLAS FALE

Deu entrada ontem no Supremo Tribunal Federal e foi logo distribuido ao Ministro Ary Franco um dramático pedido de "habeas corpus" em favor do ladrão de gado norte-americano William Alexander Douglas, cuja extradição violenta e ilegal foi anteontem objeto da atenção do próprio Presidente Juscelino Kubitschek. Em seu apêlo ao mais alto tribunal do país, o advogado do americano faz severos reparos ao FBI, à embaixada americana, ao chefe de Polícia e ao Ministro da Justiça que, segundo o causídico, estariam realizando a "inominável ilegalidade de expulsar um estrangeiro sem submetê-lo ao processo para êste fim, estipulado na legislação brasileira". Ao mesmo tempo, ULTIMA HORA recolhe, em fonte ligada a uma "gang" de capitalistas internacionais, as verdadeiras razões da batalha do FBI e Polícia carioca em extraditar William Douglas, à fôrça e ilegalmente, do país. (Leia reportagem completa na pág. 8).

EIS O HOMEM DO SESC:

Rombo de 200 Milhões

Novas e estarrecedoras revelações sôbre a dilapidação do patrimônio de 600 mil comerciários. (Leia na página 3).

1ª HORA

RIO (UH) — No momento em que fechavamos esta edição a Panair informava que o avião DC-7 que conduz o general Delgado, esta atravessando o oceano Atlântico num vôo normal. Altitude média: 5 mil metros. Velocidade: 500 quilômetros por hora. Prefixo do aparelho: PP-PBM. 1ª escala antes do Rio: Recife.

A Verdade de Cada um

DEMISSÕES À VISTA

★ TRIBUNA DA IMPRENSA: "O Sr. Augusto Frederico Schmidt está anunciando a demissão próxima do Ministro Lucas Lopes, que se recusa a depositar no Banco Interamericano os 20 milhões de dólares correspondentes à quota brasileira para o Banco da OPA. Schmidt insiste em que o Brasil, "como lançador e líder da OPA", deve dar o exemplo, não retardando o depósito, e não quer ir a Buenos Aires, para a reunião dos "21", sem que os dólares tenham sido depositados."

★ DIÁRIO DA NOITE: "Notícias procedentes de São Paulo informam que o Sr. Cirilo Júnior está na iminência de deixar o Ministério da Justiça. É que se espera o lançamento do candidato do PSD à Presidência da República até o fim de maio próximo, quando aquela pasta política vai ganhar em importância. É corrente, no PSD paulista, que o futuro Ministro da Justiça seria o Sr. Armando Falcão."

PESSIMISMO

★ O GLOBO: "A verdade é que vivemos numa atmosfera de tal modo carregada que a guerra, por isto ou por aquilo, pode inesperadamente envolver-nos a todos, sem distinções nem preferências."

SESC & DESMENTIDO

★ O GLOBO: "O Deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Nacional do SESC, falando, ontem, a "O Globo", contestou categòricamente os rumores que circulavam sôbre as causas da insolvência do SESC do Distrito Federal, e segundo os quais a crise teria sido motivada propositadamente pelo IAPC, deixando de encaminhar àquele órgão a arrecadação dos últimos três anos."

SATÉLITES & PREVISÃO DO TEMPO

★ O GLOBO: "Sôbre as notícias veiculadas por alguns jornais de que no Congresso de Meteorologia, que se realiza em Genebra, foi ventilada a hipótese de que os satélites artificiais dariam a previsão do tempo a longo prazo, declarou-nos o Sr. Gusmão de Barros, diretor interino do Serviço de Meteorologia, enquanto o Coronel Luís Maldonado, diretor titular, participa do referido Congresso, que o assunto não foi estudado nem debatido."

POLÍCIA & "GANGSTER"

★ O GLOBO: "O Chefe de Polícia, General Amaury Kruel, disse hoje de manhã à imprensa que o Ministro da Justiça decretara a prisão administrativa de William Douglas por 90 dias, prazo em que deverá ser instruído o processo regular de expulsão. Contestou que tivesse havido qualquer tentativa de embarque ilegal, alegando que a permanência do cidadão norte-americano fôra cassada e êle estava, por isto, obrigado a deixar o território nacional."

GREVE IMINENTE

★ A NOTÍCIA: "O Govêrno ainda não resgatou a dívida em aberto para com os marítimos, ao assegurar-lhes o pagamento do abono de emergência, pois até o presente o benefício não foi pago. Cansados de bater às portas da administração, os prejudicados admitem a possibilidade de deflagrar nova greve, já, aliás, marcada para o dia 30 do corrente, caso até lá as providências impostas pela situação não forem tomadas pelos responsáveis." (Da coluna de Chagas Freitas).

RESERVAS ATÔMICAS: DEFESA

★ TRIBUNA DA IMPRENSA: "Para cada 10 quilos de areia monazítica exportada de território fluminense, será cobrada a taxa de Cr$ 1 mil" — êsse, o ponto principal do projeto apresentado na Assembléia Legislativa pelo Deputado Adolfo Oliveira, que explica a necessidade da medida como defesa de reservas atômicas do Estado do Rio."

PROMESSA ESQUECIDA

★ TRIBUNA DA IMPRENSA: "Quando estava no auge o chamado "clima da OPENO", o Sr. Juscelino Kubitschek prometeu ao Governador sergipano Luís Garcia (UDN) a nomeação de sua mulher para a presidência da Legião Brasileira de Assistência, seção de Sergipe. Agora mandou o Sr. Mário Pinotti, nomear a mulher do Deputado pessedista Leite Netto, chefe da Oposição no Estado."

PADILHA DO "EIXO" PRESIDE A COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

O SR. Raimundo Padilha conseguiu afinal, ontem, ser eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados. Obstinado na conquista do pôsto a qualquer preço, não se deu por achado nem sequer diante da resistência passiva dos membros da Comissão, que, por vários dias, negaram número às reuniões, para que seu nome não fôsse escolhido. Outro qualquer, por uma questão de sensibilidade moral, retiraria a candidatura: mas o Sr. Raimundo Padilha não tem dêsses requintes.

Também a UDN não escapou aos reparos gerais, pela responsabilidade assumida com a indicação do Sr. Padilha para o pôsto que coube ao partido no "bôlo" das Comissões, em virtude do acôrdo com os demais. Aliás, era um próprio membro da UDN, o Sr. Hamilton Nogueira, quem lembrava à Câmara, recentemente, por ocasião do discurso do "chefe" Plínio Salgado, o caráter fascista da Ação Integralista, da qual Padilha foi um dos altos dirigentes.

Temos assim na Presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara um aliado conspícuo do extinto Eixo Roma-Berlim-Tóquio, cujos conhecimentos de política internacional foram bebidos nas fontes de Hitler e Mussolini.

Outra "credencial" que traz ao cargo o Sr. Raimundo Padilha é o fato de ter sido citado no "Livro Azul" do Departamento de Estado norte-americano sôbre as atividades de espionagem nazi-fascista na América Latina durante os anos da segunda guerra mundial.

JUSCELINO VAI REVELAR (SÁBADO, RECIFE) PLANO DE RECUPERAÇÃO DO NORDESTE

Em reunião especial da Comissão do Vale do São Francisco, o Sr. Celso Furtado, diretor executivo da CODENO, expôs, ontem, para os deputados federais, as linhas gerais do plano diretor da "Operação Nordeste".

A exposição do conhecido economista paraibano, a qual despertou enorme interêsse em tôdas as bancadas nordestinas, comprovado através do comparecimento em massa de deputados à reunião, pode ser resumida nos seguintes pontos essenciais:

1 — O plano de recuperação do Nordeste será revelado, em todos os pormenores, no próximo dia 25, em Recife, pelo Presidente Juscelino Kubitschek;

2 — O plano diretor da CODENO obedece a diretrizes gerais, considerado o Nordeste como um todo ou uma única região geo-econômica, com prevalência dos interêsses gerais sôbre os interêsses especiais de cada Estado;

3 — O plano apoia-se num tripé: transportes energia e irrigação;

4 — O plano deve vigorar a longo prazo: cinco anos para os transportes e a irrigação, e oito anos para a energia;

5 — Mais de 40 bilhões de cruzeiros já estão previstos para os investimentos do tripé, dos quais 10 bilhões serão reservados às estradas rodoviárias e 27 bilhões às usinas de eletricidade e respectivas rêdes de distribuição;

6 — Além dêstes recursos serão liberadas pelo govêrno verbas que ascendem a um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros dos Orçamentos de 1958 e do presente exercício. Dêste total, 900 milhões serão aplicados no setor da energia hidrelétrica e 600 milhões no de transportes;

RODOVIAS

7 — No plano dos transportes, as rodovias terão preferência sôbre as ferrovias, tendo em vista que as condições do Nordeste não oferecem rentabilidade às estradas de ferro;

8 — Nos próximos cinco anos, deverão ser concluídos cêrca de 5.000 quilômetros de estradas de rodagem, representando um sistema interligado. Destas rodovias, mais de 2.000 quilômetros estarão pavimentados, entre elas a Rio-Bahia;

PORTOS

9 — O sistema rodoviário irá combinar com os portos para escoamento da produção. Para a construção dos portos nordestinos, serão liberadas tôdas as verbas, de maneira que sejam concluídas, dentro de dois anos, as obras de Ilhéus, Fortaleza e 400 metros de cais no Recife;

ENERGIA

10 — A energia elétrica representará um papel fundamental no plano de recuperação do Norteste, podendo-se mesmo dizer que, se não fôsse a Hidrelétrica de São Francisco, nada se poderia fazer sem antes cuidar daquela usina. Segundo êste princípio, a energia será oferecida a preços baratos, através do sistema de subsídios;

11 — Todo o Nordeste será beneficiado com as rêdes de distribuição de energia;

12 — No total de 27 bilhões de cruzeiros previstos para os planos de energia, estão compreendidos 60 milhões de dólares, os quais irão constituir o primeiro financiamento a ser pleiteado do Banco Interamericano, na reunião de Buenos Aires;

IRRIGAÇÃO

13 — No prazo de cinco anos, serão irrigados 45.000 hectares (em 50 anos, foram irrigados apenas 15.000 hectares);

14 — Estas terras irrigadas serão reservadas exclusivamente para a produção de alimentos. Os donos das terras terão que respeitar as determinações oficiais relativas ao plantio e vender tôda a produção ao govêrno, por preços razoáveis e não de especulação, cabendo às autoridades a distribuição pelas regiões nordestinas;

15 — Êste plano de irrigação refere-se ao setor Oriental do Nordeste; em relação ao São Francisco, há possibilidade de irrigação, mediante bombeamento pela CHESF, de mais 100 a 150 mil hectares;

16 — De futuro, será examinado o plano de irrigação de tôda bacia do São Francisco, por sistemas de gravidade. Nessa ocasião, o São Francisco, integrando-se na economia nordestina, transformar-se-á na Califórnia brasileira, segundo expressões do Sr. Celso Furtado.

CRÍTICAS

O plano exposto pelo diretor da CODENO sofreu críticas da parte dos Deputados Aluísio Alves, Manoel Novais, Fernando Santana, Henrique La Rocque, Segismundo de Andrade e outros.

Entre as críticas dos deputados, anotamos: a necessidade de ser submetida à aprovação do Congresso o próprio plano, já que ao Poder Legislativo é que cabe a aprovação das verbas (Aluísio Alves); a Bahia ficou apenas com dez por cento dos recursos destinados aos planos hidrelétricos; precisa de ter uma compensação nos planos regionais (Manoel Novais); as companhias de eletricidade de Salvador e Recife devem ser encampadas, sob pena de se beneficiarem do imenso esfôrço a ser feito pelo povo brasileiro, na "Operação Nordeste", sem nenhuma contribuição em contrapartida (Fernando Santana); Alagoas deseja uma fábrica de laticínios (Segismundo de Andrade); o Maranhão não foi atendido no plano inicial, mas espera não ser esquecido na segunda fase dos estudos da CODENO (Henrique La Rocque).

OSVALDO ARANHA EM OURO PRÊTO:

TIRADENTES: MARCO INICIAL DA LUTA PELA NOSSA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

Nas solenidades de hoje, em Ouro Prêto, em homenagem à memória de Tiradentes, na passagem de mais um aniversário de sua execução, ocorrida a 21 de abril de 1792, será orador oficial o embaixador Osvaldo Aranha, que ontem viajou para a capital mineira, de onde seguiu com destino àquela histórica cidade.

Em linhas gerais, o discurso do antigo Presidente da ONU fará uma ampla exposição sôbre as várias facêtas da personalidade de Tiradentes, detendo-se, muito naturalmente, na sua participação na Inconfidência Mineira, para apresentá-lo, sob êsse aspecto, como um precursor da luta pela independência política e econômica do Brasil, ligando-a a

uma expressão continental, que haveria de encontrar correspondência em memoráveis jornadas libertadoras vividas por outras nações americanas. Dos estudantes que voltavam das Côrtes de Lisboa e das especializações em outras capitais européias, Tiradentes ouvia as primeiras notícias de uma nova era, assimilando, com rara facilidade e com verdadeiro entusiasmo, os ensinamentos dos enciclopedistas francêses.

Prosseguindo no seu discurso, o ex-Ministro da Fazenda acompanhará os primeiros passos do nacionalismo no Brasil, até chegar aos nossos dias, quando essa posição política se apresenta como fôrça incontrolável, levando de roldão os poucos que ainda resistem à idéia de tornar o país econômicamente independente.

O discurso do Embaixador Osvaldo Aranha destina-se a alcançar a maior repercussão.

JÂNIO (Oficialmente) LANÇADO

Em um ato público realizado no auditório da ABI, promovido por uma "frente popular e apartidária" em que os principais oradores foram os Srs. Emílio Carlos e Lino de Matos, foi oficialmente lançada a candidatura do Sr. Jânio Quadros à Presidência da República. Este episódio deu por encerrada uma competição que se prolongava há tempos em tôrno da precedência no lançamento do nome do ex-governador paulista.

Hoje, na Câmara dos Vereadores, será instalada a Convenção Nacional do PTN, em que será consagrada esta candidatura e, a seguir registrada, obtendo-se assim, desde já, o número um da cédula única do pleito presidencial.

NELSON CARNEIRO PROTESTOU CONTRA VIOLENCIA POLICIAL

O Sr. Nelson Carneiro protestou ontem na Câmara com muita energia contra os atos de gangsterismo verificados sábado à noite no Aeroporto do Galeão, quando elementos do FBI, com a cumplicidade de agentes de polícia brasileiros, pretenderam embarcar à fôrça um contrabandista de gado, de nacionalidade americana, em avião de passageiros.

"Para honra nossa, disse o Sr. Nelson Carneiro, o Presidente Juscelino Kubitscheck evitou pessoalmente que se consumasse o atentado."

Ao mesmo tempo o representante do Distrito Federal informou que nova tentativa, com a mesma característica de brutalidade, está sendo projetada para hoje, ainda com a cumplicidade da polícia carioca.

NA LEGISLATURA NOVA

A Reavaliação de Ativo, o Palácio Karnak e a Atividade do Esquadrão

O PTB continuará quebrando lanças em defesa dos interêsses nacionais no caso da reavaliação de ativo de emprêsas de serviços públicos em função do cálculo para a cobrança de tarifas.

No decorrer da sessão de ontem, o Sr. Fernando Ferrari levantou uma questão de ordem sôbre a oportunidade da apresentação de proposição nova a respeito da reavaliação de ativo, não obstante haver sido vetado recentemente artigo da Lei do Impôsto de Renda sôbre o mesmo assunto. Argumentou o Sr. Fernando Ferrari que a apresentação de um projeto de autoria do Sr. Daniel Faraco sôbre a legislação do impôsto de renda reabria a questão, permitindo conseqüentemente a apresentação de outras proposições relacionadas com o assunto.

O Sr. Mazzilli, em resposta, observou ao Sr. Ferrari que a Mesa aguardava decisão da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade do projeto Faraco. Com base na decisão daquele órgão técnico é que a Mesa poderia decidir sôbre a questão de ordem, que envolvia matéria constitucional.

DECISÃO IMPLÍCITA

Enquanto em plenário era tratado êsse assunto, a Comissão de Justiça, também reunida, decidia sôbre a constitucionalidade (e conseqüentemente oportunidade) do projeto Faraco sôbre Impôsto de Renda. Cêrca de meia hora depois o parecer da Comissão era lido para o conhecimento do plenário, pelo Secretário Sr. Ari Pitombo. E o relator, Sr. San Tiago Dantas, forneceia oralmente explicações, defendendo a justeza da decisão da Comissão de Justiça. O Sr. San Tiago Dantas foi o relator do projeto na Comissão. A decisão não foi unânime. Três membros da Comissão, os Srs. Arruda Câmara, Barbosa Lima e Carlos Gomes apresentaram declarações de voto em sentido contrário. Aceitando a reabertura da questão a que o Sr. Ferrari aludira em sua questão de ordem, o Sr. Mazzilli, implìcitamente, admitiu a apresentação de proposição nova, que no caso será consubstanciada por um projeto de autoria do Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Êsse projeto, do qual tratamos noutro local, policia a questão da reavaliação, tirando-lhe o caráter de porta aberta para manobras lesivas aos interêsses dos usuários de serviços públicos cuja exploração é concedida a emprêsas estrangeiras.

Êsse problema da possibilidade, ou não, de se alterar a legislação do Impôsto de Renda, foi objeto de discussão prolongada, na qual tomaram parte de um lado o relator da Comissão de Justiça, Sr. San Tiago Dantas e de outro lado os Srs. Gabriel Passos e Menezes Côrtes, os quais discordavam das teses que o representante petebista defendia. O Sr. Gabriel Passos chegou a afirmar que eram farisaicos os argumentos do Sr. San Tiago Dantas e que S. Exa. extraia em seu método de raciocinar ilações muito elásticas.

Mas, segundo o regimento interno, quem dita a lei em questões de constitucionalidade é a Comissão de Constituição e Justiça, onde presumìvelmente se reúnem as maiores sumidades da Câmara, quanto à especialidade daquele órgão técnico.

IRREGULARIDADES DENUNCIADAS

O Sr. Breno da Silveira, justificando requerimento de informações que encaminhou ao Ministro da Justiça, verberou, com muita vivacidade, irregularidades que se verificam no SESC e no SENAC, a respeito do depósito de economias entregues à guarda daquelas entidades e instituições bancárias particulares.

CUNHA MELO: JUSTA DISTRIBUICÃO DA TERRA

Num discurso que se prolongou por duas horas, o Sr. Cunha Melo falou ontem no Senado sôbre a necessidade urgente de uma reforma agrária no Brasil. Começou sua erudita oração analisando diversos aspectos da vida do nosso trabalhador rural para concluir que a servidão nos campos continua como antes da abolição. Se mudou foi apenas na fisionomia. "A exploração racional substituiu a rigidez do ódio; o salário magro veio substituir o chicote. Bem compreendidas as causas, considerados os objetivos, talvez se chegue à impressão de que o trabalho escravo está mais escravizado e de que a senzala tomou outro aspecto. Antigamente, quando nas casas-grandes, em alguns engenhos, os escravos eram tratados com humanidade, alimentavam-se bem e à hora certa; casavam e tinham certa assistência dos senhores. Hoje, sob os arrochos dos salários-de-fome, os novos escravos perdem a significação da própria personalidade: vivem, ou sobrevivem miseràvelmente, sem residência, porque como tal, não se pode considerar o barraco esburacado dos morros".

E acentuou mais adiante: "Em verdade, o problema agrário, de modo geral, é um brado social e moral, em prol de uma equitativa distribuição da propriedade. Estamos, no regime vigente, desaparelhados totalmente para reivindicações dessa classe, em condições de operar uma transformação social dessa natureza, sem suportar o impacto que adviria de uma injusta ou desnivelada redistribuição do solo. E êsse desaparelhamento começa pelo próprio Ministério da Agricultura".

HISTÓRIA DO PALÁCIO ABANDONADO

Protestou o Sr. Lustosa Sobrinho contra a situação de abandono em que foi deixado em Teresina o Palácio Karnak.

A questão do abandono do Palácio Karnak provocou discussão animadíssima, entre o orador e o Sr. Dirno Ferreira, que estreou como aparteante de fôlego. Tão exaltado se tornou o debate que por fim todos queriam saber o que era o Palácio Karnak.

Felizmente apurou-se que se tratava da residência oficial do governador piauiense. Mas outro problema se apresentou: por que o nome de uma cidade do Alto Egito, para onde fugiram São Macário, São Semeão e outros perseguidos dos tempos heróicos do Cristianismo, num palácio de Teresina?

Esta última particularidade ficou sem resposta, embora a discussão sôbre o abandono do Palácio Karnak houvesse vibrado nos aparelhos de som do plenário durante quarenta minutos, pois o Sr. Lustosa falou no chamado "grande expediente".

CARTA BRANCA PARA O ESQUADRÃO

O Sr. Artur Virgílio, terrível adversário do não menos esquentado Sr. Pereira da Silva em mais de um pega já verificado nesta legislatura, falou no fim da sessão vespertina, defendendo, para o Esquadrão da Morte, que o General Kruel instituiu, o direito de matar bandidos e conseqüentemente, com as sobras da munição, sorveteiros e pedestres que passem desatentos em locais onde se realizem pequenas caçadas humanas.

Provocou a doutrina do Sr. Virgílio viva repulsa em plenário, através de apartes dos Srs. Nélson Carneiro, Aurélio Viana e outros adversários da pena de morte "à la minuta".

APOSENTADORIAS E PENSÕES: REAJUSTAMENTO AUTOMÁTICO

Foi aprovado (em regime de urgência) nas Comissões de Finanças e de Justiça da Câmara o projeto que dispõe sôbre o reajustamento **automático** das aposentadorias e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ao nível médio do salário de contribuição dos segurados ativos.

O projeto que resultou de mensagem do Govêrno retroage a 13 de maio de 1958, estabelecendo num de seus dispositivos:

— O aumento das aposentadorias e o das pensões globais, na primeira aplicação da lei, não poderá ser inferior, respectivamente, a 25% e a 12,5% do salário-mínimo regional de adulto vigente na data de 13 de maio de 1958, na capital do Estado.

Por outro lado e para fazer face às despesas resultantes do reajustamento automático das aposentadorias e pensões, o projeto prevê a hipótese de um aumento de 1,5% nas contribuições dos empregados e empregadores aos respectivos Institutos.

Notas Econômicas

CID SILVEIRA

Guerra de Preços e Preço de Monopólio

Importante personagem da indústria cafeeira dos Estados Unidos encontra-se presentemente no Rio, e o motivo da sua viagem, que não é a primeira que faz ao nosso País, ensejou conjecturas algo fantasiosas, certamente em virtude da inominada publicidade que se deu à sua presença. Por outro lado, parece ter havido intencional omissão de parte das declarações que fêz, manifestando pontos de vista sôbre a atual situação cafeeira, logo após se haver avistado com o Presidente da República.

PELAS informações de que dispomos, êsse importante personagem teria vindo ao Brasil com o fito de manifestar aos elementos do nosso govêrno, aos quais está afeta a política da rubiácea, a simpatia com que seria recebido, no mercado norte-americano, um acôrdo de café entre os países cafeicultores, para vigorar no transcurso da safra 1959-1960. É fora de dúvida que a viagem seria desnecessária se já não se tivesse notado, como observamos em nosso comentário de ontem, que o Brasil, nas negociações que se processam em Washington, vem levantando questões que permitem crer não esteja interessado na conclusão de qualquer acôrdo dessa natureza. E é essa realmente, como ninguém ignora, a opinião do sr. Lucas Lopes, que logo depois de assumir a pasta da Fazenda, reiteradamente acentuou, aos elementos das classes do café que o procuraram, que o acôrdo então ainda em negociações — o atualmente em vigor — era meramente provisório. Dava com isso a entender que não faríamos outro acôrdo. Acreditava, como acredita, que, baixando os preços, acabaremos levando vantagem sôbre os competidores.

EM primeiro de julho do ano passado, quando teve início o escoamento da safra brasileira de 1958-59, o Santos 4 estava cotado no disponível de Nova Iorque a 47,25-48,25 centavos por dólar por libra pêso e hoje está a 37,25-37,50, quer dizer, 10,5 centavos a menos, o que corresponde a uma queda no preço, no transcurso do período julho de 58-março de 59, de mais de um centavo de dólar a libra-pêso por mês. E, em última análise, a guerra de preços, em que o nível das cotações não tem fundo e se pode parar, como há tempos nos disse o sr. Andrés Uribe, quando o café tiver que ser vendido pelo custo da embalagem e do transporte... E uma guerra que significa, como tantas vêzes tem sido dito, suicídio coletivo. Ora, isto não interessa aos industrializadores monopolistas dos Estados Unidos porque seria, para êles, a morte das galinhas dos ovos de ouro...

AS grandes organizações que dominam o mercado do varejo de café nos Estados Unidos não interessam preços muito baixos do lado vendedor porque, em tal hipótese, os industrializadores menores (que são numerosos) adquiririam capacidade competitiva bastante para influenciar os preços que por elas são liderados. Por outras palavras, se um industrializador pequeno pode comprar café do Brasil a um preço sensivelmente baixo, fica em condições de entregar ao varejo um produto igual por preço inferior àquele pelo qual é êle vendido pelas organizações dominantes, como a Atlantic & Pacific e a General Foods. Ora, o preço dessas organizações é o preço de monopólio, em que maior é o lucro quanto mais se aproxima o custo marginal da renda marginal. Se elas diminuem os preços para aumentar as vendas, chega um ponto em que os lucros decaem. E o objetivo dos monopolistas é o aumento dos lucros. Para tanto, é necessário manter o mercado em regime de relativa escassez. E tal regime não funciona com preços muito baixos.

ESTA é a razão, nada sentimental nem filantrópica, que leva os "bigs" da industrialização norte-americana do café a se oporem a uma guerra de preços entre os países produtores. Desejam, é claro, o produto a preços baixos, mas, pelo que parece, já não tão baixos como se encontram, e portanto, estão interessados em que se conclua o acôrdo internacional do café. Ora, o Brasil vem mostrando que não quer o acôrdo, ou antes, o sr. Lucas Lopes não o quer, pois acredita que resolverá o problema com a guerra de preços. Para que o nosso País se conduza razoàvelmente nas negociações de Washington é que teria vindo ao Brasil o importante personagem a que de início aludimos.

Que o sr. Lucas Lopes seja sensível à pressão dos monopolistas norte-americanos pois, por paradoxal que pareça, no momento os interêsses dêles coincidem com os do nosso País. Unamo-nos aos demais países cafeicultores num acôrdo, de modo a que possamos mais tarde exigir dêsses mesmos monopolistas o preço que realmente vale o nosso café. E unamo-nos ainda para, numa fase posterior, acabarmos com esta economia de beira de praia, sobrevivência de colonialismo, colocando nós mesmos os nossos produtos nos centros internacionais de consumo.

Editôra ULTIMA HORA S/A
RIO DE JANEIRO
RUA SOTERO DOS REIS, 62 — Tel.: 34-8090 (Rêde Interna)
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: SÉRGIO DE LIMA E SILVA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Tesoureiro: NORIVAL LIMA
Ultima Hora (RIO) RUA SOTERO DOS REIS, 62 Tel.: 34-8090 (Rêde Interna)
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Publicidade: RUA SENADOR DANTAS, 7-A — 1º
Telefone: 52-6179 (Rêde Interna)
SUCURSAL DE NITERÓI
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 351 — Tel.: 5-1944
Ultima Hora (S. Paulo) AVENIDA DA LUZ, 304 (Antiga Av. Anhangabaú) Tel.: 36-6151 (R. Interna)
Diretor-Responsável: JOSIMAR MOREIRA
EDIÇÃO DE SANTOS
RUA VASCONCELOS TAVARES, 11 — Tels.: 2-7974 e 4-4859
SUCURSAL DE CURITIBA
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 602 — Tel.: 4-7950
Sucursal de PÔRTO ALEGRE
RUA VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO, 371 — SALA 116
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 4,00

NA HORA H
JOSÉ AUGUSTO

Vilasboas Anuncia Para Êste Mês o Estatuto de Brasília e Guanabara

Anuncia o Senador João Vilasboas, membro da Comissão incumbida de preparar o estatuto jurídico-administrativo de Brasília e do Estado da Guanabara, que no dia 27 do corrente aquela Comissão estará reunida, na nova capital. A finalidade da reunião, que durará três dias, é a redação do projeto definitivo de Brasília e do novo Estado.

"Aqui no Rio, ninguém pode trabalhar — declarou o senador udenista. — Vamos fazer o projeto num lugar calmo, com a cabeça fria, e o apresentaremos em seguida ao Congresso. Precisamos acabar logo com êsse chove-não-molha".

ALVES DE SOUZA QUER WASHINGTON

O chefe da representação diplomática do Brasil em Paris, Embaixador Alves de Souza, está vivamente interessado na Embaixada de Washington. Um dos motivos pelos quais deseja a transferência é a sua incompatibilidade com o nosso Embaixador junto à UNESCO, Sr. Paulo Carneiro. Queixa-se o Sr. Alves de Souza que o Sr. Paulo Carneiro dá guarida na UNESCO a diversas pessoas que caíram no seu desagrado (entre as quais o pintor Cícero Dias).

SETTE CÂMARA VAI A BUENOS AIRES

O Ministro Sette Câmara vai interromper (por duas semanas) as funções de que foi investido por JK à frente do Conselho Coordenador do Abastecimento, para participar, na qualidade de assessor da delegação brasileira à reunião do Comitê dos 21, que se inaugurará dia 27 em Buenos Aires. Sette Câmara teve atuação destacada nos trabalhos preparatórios da OPA, desde a carta ao Presidente Eisenhower até a reunião de Washington, onde foi criado o Comitê dos 21. Antes de viajar para Buenos Aires, o Ministro Sette Câmara estará presente ao ato de lançamento do Plano de Recuperação do Nordeste, no dia 25.

O chefe da delegação brasileira junto ao Comitê dos 21, Sr. A. F. Schmidt, parte hoje para Buenos Aires, por via marítima.

ROBERTO CAMPOS ENFRENTARÁ TV

O Sr. Roberto Campos, que tem sido submetido a um dos mais violentos fogos de barragem já desfechados neste País contra um homem público, sob a acusação de entreguismo, vai enfrentar hoje, à noite, na TV-Rio, durante cinqüenta minutos, as perguntas do "inquisidor" Silveira Sampaio, sôbre problemas econômico-financeiros.

GRÃO-DUQUES EM BRASÍLIA

O Grão-Duque e a Grã-Duquesa de Luxemburgo foram visitar Brasília, viajando no "Viscount" presidencial. Os príncipes fizeram questão de sobrevoar Três Marias, tendo a duquesa filmado as obras da grande barragem; visitaram demoradamente o Palácio da Alvorada e assistiram à missa das 18 horas na futura capital. Foram acompanhados pelo Embaixador da Bélgica e Senhora, Ministro Aluísio Napoleão e Senhora e Sr. Afonso Bandeira de Melo, Cônsul Honorário de Luxemburgo no Brasil.

HOMENAGEM

O Gabinete do Ministro Clóvis Salgado recebeu, ontem, à tarde, a visita de cêrca de quarenta Prefeitos, representando Municípios de vários Estados. Os Prefeitos foram manifestar o seu apreço pelo trabalho que tem desenvolvido o Sr. Clóvis Salgado à frente da pasta da Educação e Cultura.

ADIDO DE IMPRENSA DE JÂNIO

O Sr. Vitor Costa já escolheu o adido de imprensa que funcionará no "staff" do Sr. Jânio Quadros, pondo de lado os profissionais paulistas. Isto se explica, pois as amizades de Jânio na imprensa de São Paulo são escassas, em virtude dos numerosos casos que criou com os jornalistas. O escolhido foi o Sr. Darci D. [illegible], gaúcho, atualmente no departamento jornalístico de uma emissora.

GILBERTO MARINHO NA DIREÇÃO DO PSD CARIOCA

O Sr. Augusto Amaral Peixoto aguardou a chegada do Senador Gilberto Marinho, que se encontrava no Rio Grande do Sul, aonde fôra assistir a família, desde o falecimento de seu pai, para passar-lhe a direção do PSD carioca. O Sr. Gilberto Marinho assumirá hoje mesmo a direção da seção carioca do partido.

VISITAS DIFÍCEIS

Tem aparecido na imprensa uma série de notícias sôbre visitas de grandes personalidades estrangeiras — escritores e artistas — ao Brasil. Eis alguns nomes da lista: André Malraux, Graham Greene, Jean-Paul Sartre, Ferreira de Castro, Ernest Hemingway e Charles Chaplin. Uns viriam a convite da Divisão Cultural do Itamarati, outros a convite de publicações ou entidades particulares.

O fato, porém, é que entre a notícia e a vinda dessas personalidades tem transcorrido tanto tempo que já não se sabe mais o que há exatamente com o assunto. A visita de Hemingway, por exemplo, ao que parece, foi arquivada até segunda ordem.

"LE COQ D'OR"

A diretoria do Teatro Municipal está pensando em apresentar no Municipal de São Paulo a ópera "Le Coq d'Or", de Rimski Korsakov, que tanto sucesso conseguiu fazer no Rio, em três espetáculos superlotados. Segundo Frank de Quell, o "regisseur" europeu que o Municipal contratou para a temporada do cinqüentenário, a referida ópera é um espetáculo que pode figurar em qualquer dos teatros do Velho Mundo, não só pela sua qualidade, mas pela atuação de seus intérpretes e pela montagem. Aliás, foi a primeira vez no Brasil que "Le Coq d'Or" foi levada à cena e obteve aprovação unânime dos críticos especializados.

NORTE-SUL

O romancista Dalcídio Jurandir interrompeu a sua série de romances intitulada Extremo Norte ("Marajó", "Três Casas e um Rio") e que tem como cenário a Amazônia, para transferir-se ao Extremo Sul, com o romance "Linha do Parque", que se passa na cidade de Rio Grande. O escritor paraense embarca amanhã para Pôrto Alegre, onde assistirá ao lançamento de seu livro.

CONCURSOS: VALIDADE PRORROGADA

Em circular expedida ontem, o Sr. Vitor Nunes Leal, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, transmite instruções aos Ministros de Estado, esclarecendo que o Presidente da República prorrogou, por mais seis meses, os prazos de validade dos concursos e provas de habilitação, estendendo assim as providências de que trata a portaria número 136, de 8 de abril de 1959 do Diretor Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, às fôrças democráticas do Brasil e de Portugal, que, depois de uma vibrante campanha, conseguiram arrancar o líder da oposição portuguêsa, General Humberto Delgado, das garras de Salazar.

BÔLSA APREGOARÁ DÓLARES PARA IMPORTAÇÃO DE AUTOS

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para dar execução ao disposto na Instrução 172, de 23 de dezembro último, da SUMOC, autorizou a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro a oferecer em pregão, no próximo dia 23, certificados de Promessa de Venda de Câmbio, para a cobertura de importações de automóveis de passageiros, a serem emitidas na categoria especial, até o montante equivalente a US$1 milhão assim distribuídos: Dólares norte-americanos — 100 mil. Coroas Suecas — 1 milhão; Dolares do Convênio com a Polônia — 300 mil e Dolares do Convênio com a Tcheco-Eslováquia — 400 mil.

Para essas licitações vigorarão as seguintes sobretaxas: Dólares norte-americanos — Crs 298,60; Coroas Suecas — Crs 48,10 e Dolares Convênio — Crs 234,00.

As Promessas de Venda de Câmbio deverão ser emitidas para entrega no prazo de três anos da data do embarque das materiais.

DELGADO NO RIO: RUA SANTO AMARO 51

Minutos após a notícia de que Delgado conseguira escapar à ditadura salazarista, ULTIMA HORA pôs-se em imediato contato, não, apenas, com elementos da colônia portuguêsa, mas, igualmente, com ministros de Estado, parlamentares, intelectuais, etc.

NEGRÃO

Em contato telefônico com o Hotel Normandie, onde se encontra hospedado em Belo Horizonte, disse o Ministro das Relações Exteriores:

— Considero a vinda do General Humberto Delgado mais uma vitória da comunidade luso-brasileira e da diplomacia dos dois países. Reservo-me, entretanto, para fazer maiores declarações quando tiver detalhes da maneira como foi resolvido o assunto que há quase três meses nos vinha preocupando, mas posso acrescentar que recebi as primeiras informações a respeito com a maior satisfação.

MINISTRO CIRILO JUNIOR

E' com satisfação que constatamos terem chegado a bom-têrmo as negociações em tôrno do asilo concedido pela nossa embaixada, em Lisboa, ao General Humberto Delgado. O Direito Internacional de Asilo mais uma vez acatado e respeitado pelos dois países, mais aproxima Portugal e Brasil ao ambiente de perfeito entendimento que sempre reinou entre as Pátrias-irmãs.

MINISTRO CLÓVIS SALGADO

— "Encaramos com a mais viva simpatia a vinda do General Humberto Delgado para o Brasil. E regozijamo-nos por terem chegado à bom têrmo, as negociações diplomáticas em tôrno da questão, sem que, de leve que seja, fôssem arranhadas as boas relações sempre reinantes entre o Brasil e Portugal".

ARMANDO FALCÃO

— "Está de parabéns o Brasil, pela vitória diplomática lograda. Mas, sobretudo, portuguêses e brasileiros têm razões para manifestar alegria, com a solução encontrada para o impasse que se criava. Os nossos aplausos à serenidade com que soube agir o Itamarati e, sobretudo, o Embaixador Alvaro Lins, cuja atuação foi decisiva e equilibrada."

DEPUTADO SERGIO MAGALHÃES

— "O Brasil recebe de braços abertos o General Humberto Delgado. Sua figura simboliza a resistência do povo português à ditadura salazarista".

DEPUTADO BOCAYUVA CUNHA

— "O terrorismo salazarista foi obrigado a dobrar-se ante o pêso da opinião pública brasileira e portuguêsa. O Direito de Asilo, que o tirano que ocupa o govêrno de Portugal se negava a reconhecer, foi-lhe afinal impôsto pela vontade popular. O General Delgado é benvindo ao Brasil. Os brasileiros que lutaram pela sua libertação, sentem-se, hoje, recompensados. Que sua vinda para o Brasil, sirva de maior alento à luta do povo português para derrubar do poder o usurpador que lhe priva dos mais comezinhos princípios democráticos"

ABGUAR BASTOS

— "A ditadura salazarista sofreu um dos mais duros reveses dos últimos tempos. É menos um português patriota para as suas masmorras. Que o General Delgado encontre, no Brasil, o clima que não conseguiu criar, com o Govêrno que pretendia realizar, em Portugal. E que enquanto permanecer entre nós, sua figura seja sempre um símbolo à incentivar a luta dos patriotas portuguêses pela libertação nacional."

EX-DEPUTADO DIZ O QUE SENTE

Referindo-se ao tratado de amizade existente entre Brasil e Portugal, o Dr. Carneiro Franco, ex-deputado naquele País, disse que não cabia a Portugal recusar-se a acatar tão importante convenção. Declarou ainda o ex-parlamentar luzitano que estranhava grandemente o fato de somente agora o Govêrno ter permitido a saída daquêle líder.

— "Quanto ao Embaixador Alvaro Lins — continuou — êste sim, é um verdadeiro diplomata, na acepção da palavra. E ainda, um digno representante do povo brasileiro, junto ao povo português, e não junto ao Govêrno português. Prova é, que tôda vez que aparece em público, é, calorosamente, aclamado."

OS INTELECTUAIS

ÁLVARO MOREYRA

— Os intelectuais brasileiros recebem de braços aberto o General Humberto Delgado, pelo que êle simboliza na luta dos intelectuais e do povo portuguêses em prol da liberdade. Seu asilo, no Brasil, vem reafirmar ainda mais os laços de âmizade que sempre uniram os dois povos irmãos.

MANUEL BANDEIRA

— Brasileiros e portuguêses, de aquém e de além-mar, confraternizam por esta magnífica vitória democrática.

GUSTAVO CORÇÃO

— A ditadura Salazarista foi obrigada a dobrar-se ante a pressão do povo português e da opinião pública internacional. A vinda do Gen. Humberto Delgado constitui uma reafirmação do Direito Internacional de Asilo, que Salazar quis negar.

JORGE AMADO

— A vinda do General Delgado, revela a fraqueza que toma conta da ditadura Salazarista, já agonizante. O Brasil, elevou-se no conceito das Nações, ao conceder o asilo pedido. Estão de parabéns, brasileiros e portuguêses, e o nosso Embaixador, Sr. Álvaro Lins, cuja atuação, no caso foi decisiva e digna dos mais calorosos aplausos. Que seja benvindo o General Delgado, é o voto que fazemos.

CASAIS MONTEIRO

— "É uma grande vitória da democracia brasileira a vinda do General Delgado. Agradeço ao povo e ao govêrno brasileiros a atitude corajosa, intercedendo em favor daquêle líder português".

Interpelado a respeito das conseqüências de ordem política que poderiam advir, adiantou:

— "O que haverá, é uma unificação das fôrças oposicionistas, que lutam pela liberdade do povo português, dentro e fora de Portugal. O general, livre da censura do govêrno português, terá oportunidade de esclarecer os que foram iludidos por aquêle govêrno, que somente atirou calúnias aos que lhe fizeram oposição".

ENDERÊÇO DO GENERAL

O General Humberto Delgado ficará residindo na casa de um tio de sua espôsa, Sr. Idelfonso Leitão, na Rua Santo Amaro, 51 — Telefone 45-9061, foi o que nos informou o ex-deputado português Carneiro Franco.

RAYMUNDO MAGALHÃES JUNIOR

— "A chegada do General Delgado, enche de justo orgulho todos os brasileiros. Foi uma brilhante vitória da nossa diplomacia. E uma derrota esmagadora para a ditadura salazarista. Portuguêses e brasileiros saúdam o General Delgado, pelo que êle simboliza como paladino da liberdade por que anseia Portugal".

"VERDADEIRO PRESIDENTE!"

O Capitão Fernando Queiroga, há tempos residente no Brasil, não pôde esconder a grande satisfação de que se viu possuído. Referiu-se ao General Delgado como o verdadeiro Presidente do seu país, dizendo ainda que o Brasil vai acolher o legítimo representante do povo português. Ressaltou o militar que dentro de alguns meses a vontade do povo português, já expressa nas urnas, será ouvida e atendida, chegando a hora da recuperação da dignidade perdida.

CENÓGRAFO SOUZA MENDES

— Estou felicíssimo e não queria perder a oportunidade para vir dar meu abraço a ULTIMA HORA, que esteve à frente, desde os primeiros momentos, do movimento pró-libertação do General Delgado.

E concluiu:

— Sou um exilado voluntário. Deixei Portugal há vinte anos e já tenho três netos brasileiros. Mas nem por isso, nem por ter passado tantos anos longe da minha pátria, esqueci o que é a ditadura salazarista. Por isso vim à ULTIMA HORA cumprimentar os que ajudaram a salvar Delgado.

APELO DO COMITÊ DE INTELECTUAIS PORTUGUESES

O Comitê dos Intelectuais e Artistas Portugueses Pró-Liberdade de Expressão, pede-nos a publicação do seguinte apelo:

"Na impossibilidade, dadas as circunstâncias e os imprevistos que rodearam a partida do General Humberto Delgado para o Brasil, de coordenar devidamente a festiva recepção a que o grande líder democrático tem direito, pelos esforços heróicos que desenvolveu, com risco da sua segurança pessoal e da sua brilhante carreira militar, para conseguir eleições livres em Portugal e pela dignidade e coragem cívica com que enfrentou as perseguições policiais de que foi vítima, vem êste Comitê apelar para todos os portugueses residentes no Rio de Janeiro, a fim de que compareçam em massa ao Aeroporto do Galeão, para testemunharem ao ilustre oficial o júbilo que sentem todos os portugueses pela sua chegada, são e salvo, a território brasileiro."

As.) Adolfo Casais Monteiro, Agostinho da Silva, Armindo Blanco, Carlos Maria de Araujo, Carlos Cruz, Carneiro Franco, Ciriaco da Cunha, Fernando Correia da Silva, Fernando Lemos, Fernando Queiroga, Francisco Lopes, Francisco Sarmento Pimentel, João Alves das Neves, João Sarmento Pimentel, Joaquim Ferrer, Jorge Fidelino de Figueiredo, José na Motta, Maria Archer, Mi-Pedroso de Lima, José Santana Motta, Mari aArcher, Miguel Urbano Rodrigues, Paulo de Castro, Rodrigues Lapa, Santos Baleizão, Vitor da Cunha Rêgo, Vitor Ramos, Tomaz Ribeiro Colaço, Zaluar Nunes.

TEMPERATURA EM LIGEIRO DECLÍNIO!

A tendência do tempo para hoje, segundo informações do Serviço de Meteorologia, será para céu nublado e temperatura em ligeiro declínio. No dia de ontem, a máxima foi de 34.2 em Barão de Corumbá e a mínima registrou-se no Jardim Botânico com 20.6.

Lanchas e Barcas: Não Haverá Greve

Está solucionado o pagamento dos salários dos empregados do Grupo Carreteiro relativos à primeira quinzena do corrente mês. Os marítimos do tráfego da Guanabara começarão a receber os seus vencimentos amanhã. Por isso mesmo, está afastada a ameaça de greve nas lanchas e barcas. O diretor do DNT, Sr. Alírio Salles Coelho, informou a ULTIMA HORA que foram tomadas, ontem, as providências para que o Grupo Carreteiro recebesse a subvenção a que tem direito para o pagamento do pessoal. O Ministro Fernando Nóbrega tratou da questão com o Almirante Silvio Mota, com o Ministro Sette Câmara, ficando, então tudo resolvido.

Por outro lado, líderes marítimos, e entre êles o Sr. Indio Vilasboas, diretor da Federação Nacional dos Marítimos, informaram à nossa reportagem que está normal a situação dos empregados das emprêsas do Grupo Carreteiro, estando ainda assentado o pagamento do pessoal para amanhã.

CLODOMIR LEITE: NOVO DIRETOR DO DNIC

Em decreto assinado ontem, o Presidente Kubitschek nomeou o jornalista Clodomir Alcoforado Leite para o cargo de Diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio do Ministério do Trabalho (DNIC).

O novo diretor do referido Departamento deverá tomar posse em solenidade que se realizará amanhã, às 11 horas, no 3.º andar do Ministério do Trabalho, devendo estar presente ao ato várias autoridades e alguns amigos do Sr. Clodomir Leite.

"GHETO" DE VARSÓVIA: 16.º ANIVERSÁRIO FOI COMEMORADO

Com um ato público, a que estiveram presentes altas figuras da colônia judáica radicada no Rio de Janeiro, foi comemorado ontem, no Teatro João Caetano, o 16.º aniversário do levante de "gheto" de Varsóvia, página de heroísmo para os judeus, que se revelaram contra as atrocidades dos nazistas. Homens como Aba Korne e Mordehai Amievitz, heróis do levante — 20 de abril de 1943 — tiveram seus feitos enaltecidos. Ao ato, estiveram presentes, entre outros o Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Arie Aroch, e o rabino Jacob Fink.

Nat "King" Também Pagou Impôsto

O empresário Carlos Machado que, no Brasil, funcionou como contratante do cantor norte-americano Nat "King" Cole, contribuiu ontem com a importância de 875 mil cruzeiros para o Impôsto de Renda.

O recolhimento da importância tributada sôbre os lucros da apresentação do artista estadunidense foi realizado na Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

Sabe-se, por outro lado, que a remessa dos lucros (das quatro apresentações de Nat) para os Estados Unidos atinge à cifra em cruzeiros, de $3.5 milhões, que, possivelmente, serão enviados através do Mercado de Câmbio Livre.

O EXEMPLO DE TIRADENTES

Na data de hoje, há 167 anos, era executado o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. Depois de esquartejado, sua cabeça foi colocada em poste infamante, na cidade de Vila Rica, centro do movimento libertador que êle chefiara. O castigo cruel devia servir de advertência a todos os rebeldes, a todos aquêles que não se conformavam com o domínio português e que desejavam ver o Brasil transformado em Nação independente.

Mas não morreu em vão o grande mártir. Menos de três lustros mais tarde D. João VI, filho da Rainha Maria I, sob cuja autoridade se mandara matar Tiradentes, decretava a abertura dos portos, que praticamente começa a arrancar nosso País da condição de colônia. E em 1822, Pedro I proclama a independência. O suplício de Tiradentes não deteve o movimento patriótico; ao contrário, o exemplo do herói continuou para sempre inspirando as gerações, pois êle é a expressão e o símbolo de um processo histórico inelutável.

O Brasil engrandeceu-se, deu novos e decisivos passos no caminho de sua emancipação econômica. Tornando realidade o sonho de Tiradentes, pudemos ter uma indústria que hoje se encontra em pleno desenvolvimento. Mas os restos do atraso e da dependência colonial ainda aí estão para ser vencidos. Esta é a bandeira emancipadora que hoje empunham os nacionalistas — e só quando ela fôr plenamente triunfante é que a atual geração terá cumprido a sua missão histórica, completando o ciclo de que Tiradentes foi o glorioso pioneiro.

PITTIGLIANI À ESPÔSA:

"CASO DE QUALQUER MANEIRA!"

— "Caso de qualquer maneira com Teresinha Morango. Sou humano e também tenho direito à felicidade" — disse o Sr. Alberto Pittigliani, em entrevista exclusiva que concedeu à reportagem de ULTIMA HORA, ao anunciar que, no máximo dentro de um mês, estará contraindo matrimônio por procuração passada ao seu advogado boliviano Pedro Campoy, em Santa Cruz de la Sierra.

Dizendo não ligar às "ondas" feitas através da Imprensa e, desprezar o teor da ação impetrada em juízo pela sua ex-espôsa — Sra. Augusta Helidia Belleti — visando a anular o desquite amigável para transformá-lo em litigioso, acentuou que "não tenho raiva de Augusta, pois está instruída pelo seu pai, de vez que fomos amigos até a véspera da ação".

O Sr. Alberto Pittigliani contou que não está tomando conhecimento da ação interposta pela sua ex-espôsa, pois "entreguei todo o caso ao meu advogado, Dr. Eugênio Sigaud, para responder por mim". Explicou que viveu com D. Augusta de 1942 a 1951, quando se separaram para se desquitarem amigàvelmente, em 7 de maio de 1957, data da homologação.

Salientou que a presente ação visa a transformar uma das cláusulas do desquite amigável, que diz respeito à partilha dos bens. Disse a propósito que, de acôrdo com o que foi estabelecido na ocasião da homologação, em caso de sua morte, sua filha terá a metade dos seus bens; "se deixar testamento, a outra metade será destinada a quem eu quiser; se não deixar, tudo pertencerá a minha filha a quem muito estimo e com quem sempre conversei, inclusive com Augusta, até a véspera de tomar conhecimento da ação".

— "Havíamos combinado que, nas férias de junho, Augusta e minha filha iriam passá-las em Paris. Sempre que ela queria remodelar o apartamento, eu a atendi através do meu amigo Flávio Ramos, decorador emérito. Nunca lhe faltou nada. Mas seu pai é o culpado. Trata-se de um velho que nunca sorriu na vida. Ele sofre do fígado, juro que sofre. Foi diretor do instituto Felix Pacheco e qualquer um lá pode comprová-lo. Ele está virando a cabeça da Augusta, e Terezinha foi incluída nisto a título de sensacionalismo. Não posso ter raiva dela. Tenho a certeza de que Augusta é inocente em tudo isto".

O Amor Acontece

Presente à entrevista estava o decorador Flávio Ramos, que confirmava as palavras do milionário.

Alberto — disse — está disposto a casar com a Terezinha, agora dona do seu coração. Seu apartamento está sendo decorado, isto é, inteiramente remodelado, e fica na Avenida Atlântica, de frente para o mar.

E Pittigliani:

— "Lutarei. Não cedo um milímetro sequer. Já decidi casar e ninguém poderá impedir. O amor, meu caro, acontece de fato. Conheci Terezinha no sábado de carnaval e desde esse dia nunca tive maior felicidade na vida. Sou humano como outro qualquer. Vítima da infâmia, como qualquer cidadão que é notícia. Não ligo para o sensacionalismo nem para as calúnias. Terezinha concorda comigo e tudo está decidido. Quero casar o mais depressa possível e tudo depende do andamento dos papéis na Bolívia. O dia em que tudo estiver pronto, estaremos casados.

— E onde será a lua-de-mel?

— Ainda não escolhemos. Nossa preocupação, no momento, é casar. Nada mais.

ROMBO NO SESC: MAIS DE 1.000 NOMEAÇÕES EM APENAS 11 MESES

DE MOMENTO a momento surgem novas e estarrecedoras revelações sôbre a escandalosa dilapidação de mais de duzentos milhões de cruzeiros do SESC carioca, enquanto seu responsável, Sr. Milton Freitas de Souza, se encontra tranqüilamente repousando em sua fazenda no Estado do Rio.

Sabe-se, agora, que sobe a mais de mil o número de cargos altamente remunerados distribuídos, generosamente, a apadrinhados políticos em detrimento de seiscentos mil comerciários.

O SESC, criado para oferecer aos empregados no comércio benefícios como hospitais maternidades, escolas de arte, corte e costura trabalhos manuais — além de remédios, auxílio em casos extremos etc — transformou-se, nas mãos do sr. Milton Freitas de Souza num órgão de corrupção e subôrno, cujas verbas eram destinadas a empregar aquêles que poderiam ser úteis aos seus interêsses escusos.

Os vencimentos dêsses mil e tantos pessoas variavam, (de acôrdo com o maior ou menor interêsse do presidente do SESC carioca), entre quatro e sesenta mil cruzeiros — êstes abocanhados, como não poderia deixar de ser, pelo próprio irmão do sr. Milton, Sr. Yvens Freitas de Souza. Êste exerce cumulativamente as funções de assistente da Diretoria Geral e da Presidência.

Dessa brincadeira com o dinheiro do povo, duzentos milhões desapareceram.

Inquérito

Já entrou em ação a comissão constituída pelo Ministro Fernando Nóbrega para apurar o escândalo do SESC carioca. A dilapidação, em apenas onze meses, de mais de duzentos milhões de cruzeiros pelo presidente da entidade, sr. Milton Freitas de Souza, é o tópico principal das investigações.

A Comissão

A comissão designada pelo Ministro do Trabalho é a seguinte: presidente: Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, Gutenberg Gomes Guimarães e o sr. Benedito Brotherhood, que tem sessenta dias de prazo para concluir seu trabalho.

Espanto

Protestos vem surgindo de todos os lados, sobretudo da Associação Comercial, contra a indicação do nome do sr. Benedito Brohtherhood para membro da comissão ministerial. Sua posição de amigo íntimo do sr. Milton Freitas de Sousa, ao qual está ligado, inclusive, por interêsses de ordem financeira, torna seu nome suspeito em tal comissão.

Mais ainda: Corriam rumores, ainda, de que o mesmo Benedito seria indicado pela Confederação Nacional de Comercio para ser o novo interventor do SESC carioca — o que vincularia, dessa maneira, o nome do sr. Brasílio Machado Neto ao número daqueles que pretendem proteger os desmandos do sr. Milton Freitas de Souza.

Brasílio

O sr. Brasílio Machado Neto, por outro lado, apesar da sua posição de presidente da Confederação Nacional do Comercio, vem mantendo uma excessiva discrição com relação aos acontecimentos. Falando aos jornais afirmou que esperará o resultado dos inquéritos para manifestar-se.

Ameaçado de Morte

O Sr. Amoacy Niemeyer Filho, principal denunciante das irregularidades havidas na gestão Milton Freitas de Souza, foi acareado na tarde de ontem, no 5.º Distrito Policial, com o funcionário do SESC Paulo Feliphe Eblen acusado por Amoacyr de lhe ter ameaçado de morte, caso continuasse a denunciar o ex-presidente do SESC. Na ocasião da acareação, o Sr. Eblen negou inteiramente que tivesse feito tal ameaça. Como há testemunhas o inquérito prosseguirá para a devida punição dos culpados.

Batalhão-Suez Segue Sexta

Viajando a bordo do navio transporte Ari Parreiras chegou ontem ao Rio o novo batalhão — quase todo recrutado no Sul do País — que deverá seguir no próximo dia 24 para Suez, a fim de substituir o contingente que lá se encontra. Por mais de três horas, o navio permaneceu ao largo, sem poder atracar, por falta de espaço. Por volta de 16,30, os praças pisaram terra firme. Quinta-feira próxima o novo contingente fará suas despedidas às autoridades militares, sendo que inúmeras cerimônias foram programadas pelo I Exército. Hoje, os praças — que não se encontram de serviço — tem permissão para visitar a cidade. Em sua quase totalidade, é a primeira vez que vêm ao Rio de Janeiro.

"Ari Parreiras" saiu de Pôrto Alegre sexta-feira última. O contingente brasileiro é constituído por 363 homens (16 oficiais e 347 soldados) tendo sido comandado pelo Capitão Luiz Beck. O embarque do novo contingente está previsto para a próxima sexta-feira dia 24, às 9 horas. Deverão chegar a Port Said dentro de 30 a 35 dias, onde vão se incorporar à fôrça das Nações Unidas em Suez.

ESCÂNDALO NA "GAIOLA":

VEREADORES ATRASAM ABONO PARA PROTEGER AFILHADOS

A adulteração dos originais do projeto de abono municipal foi denunciada, ontem, da tribuna da Câmara de Vereadores, pela Sra. Dulce Magalhães poucos momentos após a presidência da Casa, informar que a Redação Final do substitutivo 23-A sòmente poderia ser votada amanhã, em virtude da publicação do projeto com incorreções no "Diário Municipal".

— Desejamos alertar a Casa para o qùe se está pretendendo fazer em relação ao projeto de abono que foi aprovado quinta-feira última pela Câmara: a alteração da redação final mediante a retirada de algumas virgulas.. e de algumas palavras... — eis, em síntese, a revelação de certo modo sensacional da Sra. Dulce Magalhães.

Sanção: Talvez na Próxima Semana

Enquanto a denúncia sôbre adulteração dos originais do projeto 23-A agitava a Câmara Municipal, um porta-voz do Palácio Guanabara informava aos jornalistas que sòmente na próxima semana o abono poderia ser sancionado pelo Sr. Sá Freire Alvim.

Para isso, o Prefeito dispõe de um prazo de 10 dias contados a partir do momento em que dê entrada no protocolo do executivo os autógrafos remetidos pela Secretaria da Câmara Municipal.

De resto, como os vereadores não puderam votar, ontem, a redação final, e nem o farão hoje, em virtude do feriado nacional, é de se prever que a remessa dos autógrafos não ocorra senão em fins desta semana.

Pretendem Acrescentar Uma Palavra...

Falando na sessão de ontem, da Câmara, referiu-se a Sra. Dulce Magalhães à possibilidade de se adulterar o projeto de abono:

— E' preciso que a mesa fique alertada e todos os vereadores também de que o projeto aprovado, e que foi votado nesta Casa, declara que aos servidores é concedido um abono de 30 por cento sôbre os padrões, símbolos e referências de vencimentos e salários — foi o que disse a representante carioca, acrescentando:

— Entretanto, há um certo movimento, um certo zumzum, no sentido de que seja alterada a redação final para ser incluído nesse artigo a palavra remuneração, ou então, se isso ficar muito escandaloso, no sentido de se tirarem umas virgulas e umas palavras, para que o artigo fique escrito da seguinte maneira: 30 por cento sôbre padrões, símbolos, referências, salários e vencimentos. Dar-se-ia, assim, um conteúdo genérico de remuneração que o Estatuto conceitua e classifica com sentido especifico.

E concluiu a Sra. Dulce Magalhães:

— A Comissão de Finanças aprovou um substitutivo que foi referendado pelo plenário. Agora, se pretender alterar o que nós vereadores aprovamos é simplesmente calamitoso.

Logo após o encerramento da sessão de ontem, os integrantes da Comissão de Redação desmentiram vivamente a denúncia da Sra. Dulce Magalhães.

O próprio Vereador Murilo Miranda, oposicionista, procurou os jornalistas para declarar:

— A denúncia não tem fundamento. Principalmente porque o "Diário Municipal" já publicou, em que pesem as incorreções, a íntegra do projeto. E esta publicação confere com os originais da Comissão de Finanças.

Outro integrante da Comissão de Redação, o Sr. Pedro Faria, também não acredita na veracidade do escândalo:

— Não é possível. A redação final surgirá em bases exatamente iguais ao projeto que nos foi remetido pelo plenário. Qualquer alteração seria proposta e encaminhada através de emendas. E estas, por sua vez, voltariam a ser apreciadas pelo plenário".

GREVES

1) FERROVIÁRIOS VÃO PARAR

Caso o Tribunal Superior do Trabalho confirme amanhã o parecer do Procurador Hilo Bastos negando as reivindicações dos ferroviários da Leopoldina, poderá ser deflagrada nova greve dos empregados daquela emprêsa, que contariam, desta vez, com o apoio de seus colegas da Central do Brasil e de dezesseis outras ferrovias ligadas à Rêde Ferroviária Federal S. A.

Essas informações foram prestadas ontem à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Álvaro David, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias, que revelou ainda que aquela entidade pretende convocar uma reunião de líderes ferroviários de tôdas as emprêsas ligadas à Rêde Ferroviária, a fim de acertar um plano de ação comum, capaz de provocar uma greve geral dos ferroviários, caso seus direitos não sejam reconhecidos pela Justiça do Trabalho.

Salários Iguais

"O que a Rêde Ferroviária pretende é um absurdo — continuou o Sr. David — Antes de sua criação havia uma única tabela para tôda a extensão das ferrovias e o salário-mínimo era o da região onde estava localizada a sede da emprêsa. Assim, por exemplo, no caso da Leopoldina, o salário-mínimo válido para todos os empregados, servissem êles em qualquer ponto da estrada era de Cr$ 3.800, pois sua sede era o Distrito Federal. O mesmo ocorria com os ferroviários de uma emprêsa cuja sede fôsse em São Paulo, o salário-mínimo era Cr$ 3.200.

E preciso que fique bem claro que nos batemos por reivindicações justíssimas, que podem ser sintetisadas em poucas palavras: "irredutibilidade dos salários", pois se aprovado o sistema da rêde o ferroviário, quando transferido para outro Estado, cujo salário-mínimo fôsse menor, teria seus vencimentos reduzidos; e "salários iguais para trabalhos iguais", pois não é admissível que um funcionário ganhe menor salário que outro, quando seu trabalho é igual, apenas porque está destacado numa região de salário-mínimo menor".

Não Recorrerão

"Em princípio — prosseguiu o entrevistado — o Sindicato não pretende levar a questão além do Tribunal Superior do Trabalho. Se o absurdo parecer do Procurador Hilo Bastos fôr confirmado pelos Ministros do TST, convocaremos imediatamente uma Assembléia Geral com o objetivo de determinar os rumos que adotaremos. Nesta hipótese muito dificilmente não haverá greve, pois o descontentamento é geral. Entretanto — acentuou — o parecer contrário do Procurador não significa que o Tribunal Superior do Trabalho confirme sua opinião. Por enquanto continuamos a confiar na Justiça do Trabalho", concluiu o Presidente do Sindicato dos Ferroviários.

2) Motoristas Não Recuam

— "Não tomaremos nenhuma atitude extrema antes de esgotar-se o prazo pedido pelo Govêrno para solucionar o caso do salário-mínimo. Se até o dia 24 do próximo mês o problema não tiver sido resolvido faremos uma Assembléia Geral, a fim de decidir se recorreremos à greve, como última solução capaz de obrigar as emprêsas de transporte coletivo a pagar aos motoristas, trocadores e despachantes o salário-mínimo desde janeiro" — declarou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Mecando Rachid, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Embora os proprietários dos ônibus e lotações aleguem que só poderão pagar o salário-mínimo aos seus empregados se receberem autorização para elevar os preços das passagens em 40 por cento, em média, percentagem essa estipulada pela Comissão de Transportes Coletivos do Departamento de Concessões da Prefeitura, o Ministro do Trabalho, Sr. Fernando Nóbrega, em declarações prestadas à reportagem reafirmou que tôdas as emprêsas que não pagarem o salário-mínimo previsto em lei, serão severamente punidas pelo Departamento Nacional do Trabalho.

O MUNDO em 24 Horas

ACORDOU VIÚVA

NOVA YORK, 21 (UPI) — O Sr. Alfred N. Steel, Presidente da Pepsi-Cola Company e marido da atriz Joan Crawford, morreu, ontem, em sua residência, aos 57 anos de idade. Joan Crawford, ao acordar, verificou que o espôso estava morto.

MISSIONÁRIA ESTRANGULADA

BANGKOK, 21 (FP) — Apareceu, numa embarcação abandonada, o corpo da missionária inglêsa Lilian Amber, desaparecida havia três dias. A missionária exercia suas atividades em Chiengmai, no norte do país. Fôra estrangulada.

MENSAGEM A NASSER

CAIRO, 21 (FP) — Atribui-se importância a mensagem de Kruschev que foi ontem entregue a Nasser pelo embaixador soviético Kisselev. Talvez tenha relação com a situação dos comunistas na RAU.

ITALIANOS SÔLTOS

NAPOLES, 21 (ANSA) — Cinco italianos pertencentes à Legião Estrangeira, capturados pelos rebeldes argelinos e por êstes libertados posteriormente, chegaram a Nápoles, a bordo do navio "Giulio Cesare".

FIDEL SATISFEITO

WASHINGTON, 21 (U.P.I.) — O Primeiro Ministro cubano, Fidel Castro, partiu ontem desta capital, "realmente satisfeito", segundo disse, com os resultados de sua visita de cinco dias a Washington. O trem em que viajou Castro deverá chegar a Princeton, em Nova Jersey, às 6,30 horas da tarde.

PREPARANDO O ESPÍRITO

PARIS, 21 (FP) — Realizou-se nesta capital um banquete dos republicanos espanhóis no exílio. Foi presidido pelo Presidente da República Espanhola no exílio, Diego Martinez Bárrio, que falou aconselhando os republicanos a prepararem seu espírito para a realização "de grandes jornadas históricas".

VÔOS EM BERLIM

LONDRES, 21 (U.P.I.) — O govêrno britânico manifestou ontem seu apoio integral ao ponto-de-vista dos Estados Unidos de que os aviões das potências ocidentais têm o direito de voar pelos corredores aéreos para Berlim à altura que mais lhes convenha, sem qualquer limite. O Ministro do Exterior, Selwyn Lloyd, disse à Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha considera que êsse direito deve ser exercido de acôrdo com as necessidads.

BRANDT EM LONDRES

LONDRES, 21 (UPI) — O Prefeito de Berlim Ocidental, Sr. Willy Brandt, chegou ontem a Londres em visita de 4 dias à Grã-Bretanha. O Sr. Brandt foi recebido no aeroporto local por John Profumo, Ministro de Estado a cargo de relações exteriores.

XÁ E GABRIELA

LONDRES, 21 (FP) — Falando a um representante do "Daily Express", o Xá do Irã declarou que a sua ex-espôsa, Imperatriz Soraya, não tinha necessidade da sua permissão para casar-se, esclarecendo que ignorava se a princesa tinha na realidade a intenção de casar com o Príncipe Orsini. Quanto ao seu próprio futuro matrimonial, declarou o Xá que ignorava se casaria com a princesa Maria Gabriela da Itália, esclarecendo: "Conhecemo-nos há pouco e apenas nos encontramos rápidamente". Acrescentou porém que tinha pressa em encontrar a princesa em futuro próximo e de travar com a mesma mais amplo conhecimento.

FILME PROIBIDO

MÉXICO, 21 (FP) — O filme francês "Les Amants" do diretor Louis Malle, foi repentinamente retirado do programa do salão em que vinha sendo projetado aproximadamente há seis semanas, por ordem do diretor de espetáculos. O filme, que obtinha sala repleta tôdas as noites, havia provocado vivas controvérsias e vários críticos o qualificaram de imoral. Sem dúvida, para liquidar essa campanha, as autoridades decidiram proibir a projeção do filme.

SEGNI COM ADENAUER

ROMA, 21 (FP) — "O Presidente Segni encontrar-se-á na próxima sexta-feira, dia 24 do corrente, com o Chanceler Adenauer, o qual, como se sabe, goza atualmente um período de férias na Itália", — anuncia comunicado oficial.

O SEXTO "POLARIS"

CABO CANAVERAL, 21 (FP) — Um foguete "Polaris" destinado a equipar os submarinos nucleares foi lançado ontem de Cabo Canaveral. Aparentemente, o lançamento foi coroado de êxito. E a sexta experiencia dêsse engenho. As cinco experiencias anteriores fracassaram.

DE GAULLE x VINHO

MONTPELIER, França, 21 (UPI) — Milhares de vinicultores franceses realizaram, ontem, manifestações em massa no sul da França, protestando contra a baixa dos preços e a campanha anti-alcoolica do govêrno. Os vinicultores aprovaram resoluções ameaçando "agir contra as autoridades se, até 10 de maio proximo, o govêrno não tiver atendido as suas reivindicações."

LEVANTE BOLIVIANO CAUSOU 54 MORTOS

LA PAZ, 21 — (FP) — Cinqüenta e quatro mortos e 129 feridos registram as listas oficiais como saldo dos sangrentos acontecimentos de ontem promovidos por nova intentona revolucionária do partido opositor de tendência direitista, Falange Socialista Boliviana. Os sediciosos surpreenderam a cidade com a notícia, irradiada pela emissôra do Estado, a "Rádio Illimani", que já tinham capturado, segundo a qual a revolução triunfara em várias cidades e que o presidente Siles Zuaso estava prêso com outras personalidades do govêrno. Paralelamente, ouviram-se disparos em diversas zonas da cidade e o povo que transitava pelas ruas começou a abandoná-las precipitadamente.

Em Duas Horas

Os acontecimentos se verificaram rapidamente e logo se supor que os revoltosos tinham tomado o quartel da direção do trânsito e que dominaram outras dependências oficiais em quartéis do Exército e da Polícia. Os disparos se generalizaram e a luta tornou-se intensa à medida que as milícias armadas e filiados ao Movimento Nacionalista revolucionário saíam para as ruas a fim de tomar parte na defesa do seu govêrno.

Porém, duas horas depois o govêrno controlava plenamente a situação, lutando-se somente em focos isolados de resistência sediciosa.

A ação repressiva estêve quase inteiramente a cargo das fôrças civis do MAR, que se mobilizaram com presteza, enquanto unidades do exército e dos carabineiros se deslocavam para evitar a propagação da ação subversiva. Ao cair da tarde, a intentona estava completamente abafada com a rendição dos focos subversivos e recaptura de tôdas as dependências que os falangistas tinham conseguido tomar.

O movimento não teve repercussões no interior do país onde, segundo se anunciou, reinava plena tranqüilidade, embora os mineiros em Oriro e os camponeses em Cochabamba tivessem tomado medidas para acautelar a ordem pública. A noite também transcorreu sem maiores alterações da ordem, embora tivessem se ouvido freqüentes disparos de milícias armadas do MAR patrulhando, intensamente, a cidade. O govêrno decretou o estado de sítio em todo o território da República.

Metralhado Suazo

LA PAZ, 21 (FP) — O Presidente da República Siles Zuazo salvou-se ontem da morte quando metralharam o seu automóvel. O Presidente, em companhia dos Ministros do Govêrno e da Higiene e dos seus ajudantes de ordens saiu da sua residência em direção ao Palácio mas ordenou ao motorista que passasse pela praça San Francisco, onde se travava violento tiroteio, depois dos sediciosos terem ocupado a Rádio Illimani. Ao aproximar-se de um certo lugar o automovel blindado do Presidente foi metralhado. Apesar da blindagem alguns projéteis conseguiram penetrar ferindo o motorista na região lombar direita. As rajadas foram nutridas e o carro presidencial recebeu mais de 20 impactos sem contar os que se estatelaram nos vidros também blindados.

O motorista, embora ferido, conseguiu manobrar com habilidade até sair da zona de fogo, livrando o Presidente e seus acompanhantes de uma morte certa se o carro tivesse parado.

Líder Suicidou-se

LA PAZ, 21 (FP) — Oscar Ungaga de La Vega, chefe da Falange Socialista Boliviana, e um seu guarda-costa se suicidaram ontem logo depois do fracasso da tentativa revolucionária. A notícia foi dada pela Direção de Informações do Palácio do Govêrno, que explicou que o fato foi conhecido por declarações de um prêso político.

ESPORTES x RACISMO — Em boa linguagem esportiva, o "pau comeu" na aristocrática Boston, quando estudantes atacaram colegas que participavam de um piquête contra a discriminação racial num time de beisebol. Os cartazes dos manifestantes — já a esta altura transformados em armas — diziam: "O ódio racial está matando o beisebol em Boston" e "Queremos um campeonato, não um time branco". (Foto UPI).

PETRÓLEO ÁRABE: INÚTEIS OS CONTRATOS "CONTRA O POVO"

CAIRO, 21 (U. P. I.) — Um importante dirigente do petróleo árabe, sentado no saguão de um luxuoso hotel do Cairo, pronunciou as seguintes palavras, que pressagiam uma mudança no Oriente-Médio: "Qualquer acôrdo de concessão petrolífera entre um govêrno e uma companhia que não sirva aos interêsses do povo não vale um caracol", disse o dirigente árabe. Em seguida, enumerou indignado uma série de queixas contra a companhia de petróleo norte-americana, cujas atividades fizeram de seu país um dos maiores produtores de petróleo do Levante. Quer uma parte maior das operações da emprêsa para seu país, participação no transporte, no refino e na colocação do petróleo nos mercados, além dos lucros da produção. Quer ainda mais tarde maior parte dos lucros, que agora são distribuidos na base de meio a meio, a conhecida fórmula 50/50 vigente no Oriente-Médio durante os últimos dez anos.

O mesmo funcionário árabe negou que seus compatriotas estejam dispostos a "matar a galinha de ovos de ouro" da produção petrolífera de seus países. "Vamos tratar as companhias ainda mais generosamente do que fazem seus proprios governos, acrescentou, para salientar, no entanto, que, se fracassarem as negociações para modificar as atuais concessões, "não se pode esquecer que temos nossos direitos soberanos".

As companhias de petróleo têm uma resposta para cada uma de suas queixas. Dizem que os países produtores obtêm parte na maioria dos lucros provenientes da produção. Mas por que haveriam de participar dos lucros, acrescentam, de refino e da venda? Explicaram que o petróleo de vários países é refinado ao mesmo tempo e vendido em muitos mercados. Neste caso, como seria possível fazer os cálculos?

EXPLODIU NO AR

MANILA, 21 (UPI) — Um hidroavião de bombardeio e patrulha da Marinha norte-americana explodiu, ontem, pouco depois de levantar vôo na baía de Manila, com bom tempo. A comunicação da Marinha diz que quatro dos doze tripulantes pereceram no acidente e que outros dois se feriram gravemente.

MURALHA VERDE

PEQUIM, 21 (FP) — Esta sendo plantada uma cortina de árvores de 2.000 quilômetros de comprimento, na província de Kansu e na região autônoma de Ningsia, na China noroeste, a fim de proteger êsses territórios contra os ventos carregados de areia do deserto de Gobi. Estarão concluídos no corrente ano os primeiros 1.600 quilômetros dessa "grande muralha verde", que será ligada a uma outra cortina de árvores, a ser plantada na fronteira setentrional da província de Shensi. Essas cortinas protetoras deverão transformar radicalmente o clima do noroeste da China, contendo doravante as tempestadas de areia.

Kostylev Retorna a Moscou (em Férias)

BUENOS AIRES, 21 — (FP) — Mikhail Alexeevich Kostilev, embaixador da União Soviética na Argentina, deixou ontem o aeroporto internacional de Ezeiza com destino a Moscou. O chefe da representação diplomática russa, que viaja em companhia de sua espôsa, "em férias normais", segundo o Ministério das Relações Exteriores argentino, deixa o país no momento em que as relações entre a Argentina e a União Soviética estão muito tensas em conseqüência da expulsão, pelo govêrno Arturo Frondizi, de quatro membros da embaixada soviética em Buenos Aires.

Esses diplomatas foram declarados "persônae nom gratae" por se terem entregue, segundo o govêrno argentino, a atividades políticas incompatíveis com as funções diplomaticas. A decisão do govêrno foi adotada alguns dias depois dos violentos incidentes que abalaram a Capital argentina, quando a polícia, durante várias horas, teve de enfrentar verdadeiros "comandos" de tendência comunista e peronista que tentavam se manifestar contra a política do Presidente Frondizi.

Desde a sua chegada a esta Capital em 30 de janeiro de 1957, é a primeira vez que o Sr. Kostilew vai à União Soviética.

NO IATE "SUBVERSIVO" SÓ VIAJAVA A BAILARINA

CIDADE DO PANAMÁ, 21 — (UPI) — Revelou-se que a famosa bailarina britânica Margot Fonteyn desembarcou, antes do amanhecer, em Balboa, na zona do canal de Panamá, pouco depois de chegar ao cais do Iate Clube local, no iate "Noia". Seu espôso, o sr. Roberto Arias, não estava a bordo entretanto. As autoridades panamenhas emitiram uma ordem de prisão contra Arias, ex-embaixador em Londres, por sua suposta cumplicidade num também suposto de projeto de invasão do Panamá.

Um porta-voz do govêrno disse que, quando o "Noia" chegou, ontem de madrugada, a Balboa, as unicas pessoas a bordo eram a espôsa de Arias e o comandante. Imediatamente depois de desembarcar, a espôsa de Arias telefonou para Londres, a fim de falar com sua mãe e, em seguida, recolheu-se a sua residência de Balboa, para dormir. Ao meio-dia continuava dormindo.

REBELDES QUEIMARAM VIVO UM "QUISLING" ARGELINO

ARGEL, 21 (UPI) — As autoridades francesas informam que em La Barninais, perto de Setif, um grupo rebelde se apoderou de todos os candidatos muçulmanos às eleições municipais de ontem, degolando o principal dêles. Os restantes foram gravemente feridos e postos em liberdade. Outros rebeldes queimaram Abdelha Baquadji, principal candidato argelino de Tizin N'bechar, na Argélia Oriental.

Outro líder político muçulmano foi seqüestrado perto de Bone, mas as tropas francesas o salvaram, matando 6 rebeldes durante a luta.

Em mais de 16.000 distritos serão eleitos esta semana 1.600 conselheiros municipais e dois têrços dos candidatos devem ser muçulmanos, segundo a nova lei eleitoral.

Varsóvia Comemora Rebelião do Gueto

VARSÓVIA, 21 (FP) — A Polônia comemorou, domingo, o 16º aniversário do heróico levante do gueto desta capital, tendo rendido homenagem à memória das inumeráveis vítimas do anti-semitismo nazista.

As 11 horas, as famílias judaicas e os representantes das antigas organizações de resistência judaicas e polonesa ornamentavam com flôres o "Monumento aos Heróis do Gheto", cujo imponente vulto impressiona a todos os israelitas. A tarde, os atores do Teatro Judeu, desta Capital, recitaram poemas compostos nos guetos, sob ocupação. Além disso, a Organização Cultural dos Judeus na Colônia organizou uma exposição de obras do pintor judeu Hwoes Rafael, representando o martírio dos israelitas no gheto de Vilno (Lituânia), tendo sido, ainda, realizadas cerimônias comemorativas em tôdas as grandes cidades da Polônia.

O Levante

A insurreição do gheto desta Capital explodiu em 19 de abril de 1943, tendo durado seis semanas. Naquele dia, nutrido fogo acolhera os batalhões das "SS" do General Stroop, que tinham vindo para aniquilar o gheto. Êsse levante fôra organizado pelo Quartel-General da Resistência do Gheto, o qual não ignorava que os 200.000 judeus deportados em 1942 tinham quase todos perecido nos fornos crematórios e nos campos da morte. No dia da insurreição, restavam apenas 70.000 judeus, dos 800.000 que ali viviam em 1942. Foram massacrados homens, mulheres, crianças e velhos, e os que não conseguiram fugir foram enviados para os campos de extermínio, de Treblink, a Noroeste desta Capital, e para Ajdanzk, na região de Lublin.

A Heroína

Entre os numerosos atos do maior heroísmo, cabe lembrar o de uma mocinha de 17 anos de idade, a qual, cingindo um cinto de granadas e tendo pôsto fogo aos cabelos que embebera de gasolina, se lançou do terceiro andar sôbre um tanque alemão.

CRIMINOSOS DE GUERRA, NO JAPÃO, TÊM MONUMENTO!

TÓQUIO, 21 (FP) — Foi inaugurado ontem em Atami, ao ocidente de Toquio, um monumento à memória dos sete dirigentes japonêses executados aproximadamente há dez anos como criminosos de guerra. Assistiram a essa cerimônia mais de cem personalidades políticas e militares.

ULTIMA HORA Esportiva

ESCALADO O «ENGLISH TEAM»

LONDRES, 21 (UPI) — Os dirigentes do futebol inglês designaram, ontem, o selecionado da Inglaterra que jogará com a Itália, a 6 de maio proximo, em Wembley, e, depois, visitará o Brasil, Peru, México e Estados Unidos.

A equipe que enfrentará o Brasil será a seguinte: Hopkinson (Bolton); Owe (West Bromwich) e G. Shaw (Sheffburn), Wright (Wolverhampton) e Flowers (Wolverhampton); Bradley (Manchester United), Broadbent (Wolverhampton), Charlton (Manchester United), Haynes (Fulham) e Holden (Bolton).

Como suplentes do quadro que irá ao outro lado do Atlântico irão Baynham (Luton), Armfield (Blackpool), Gratrix (Blackpool), McGuinness (Manchester United), Deeley (Wolverhampton), Greaves (Chelsea) e Kevan (West Bromwich).

A equipe titular é a mesma que derrotou, recentemente, a Escocia, com uma só exceção. O ponteiro direito Brian Douglas, do Blackburn, encontra-se contundido e terá de descansar até a proxima temporada. Seu posto será ocupado por Warren Bradley, um dos grandes jogadores do Manchester United em sua notavel recuperação depois do desastre aereo de Munich. Essa será a primeira vez que Bradley vestirá a camisa da seleção nacional inglêsa. O Manchester United contratou-o imediatamente depois do desastre de Munich, quando êle era apenas um jogador amador de provincia, mas Bradley surgiu rapidamente como um digno sucessor de John Berry, uma das vitimas da catástrofe.

A designação de Kevan como suplente da equipe que irá às Americas foi uma surprêsa para muitos, mas os dirigentes inglêses o consideram o melhor centroavante da Inglaterra depois de Bobby Charlton, apesar de outros preferirem o goleador Brian Clough, do Middlesborough.

1 — O Embaixador da URSS na Argentina, Sr. Kostylev, partiu para Moscou, em "viagem normal de férias" e sem que o govêrno Frondizi tivesse cumprido a promessa de publicar as "provas irrefutáveis" da participação de membros da embaixada soviética nas manifestações ocorridas em Buenos Aires. A publicação dessas provas vem sendo pedida, insistentemente, pelos órgãos oposicionistas, mas, até agora, o govêrno argentino tem-se excusado, sob os mais variados pretextos. De qualquer modo, parece afastada a hipótese de um corte de relações diplomáticas entre a Argentina e a URSS.

2 — A Conferência do Petróleo Árabe "pegou fogo" na última sexta-feira, quando o jurista norte-americano Hendry, conselheiro da Arábia Saudita, defendeu a explosiva tese de que o caráter das concessões petrolíferas não é irrevogável, podendo as mesmas ser canceladas por iniciativa do país produtor sempre que este considere que as condições contratuais deixaram de atender aos seus interesses. A tese foi contestada pelos representantes da "British Petroleum", da "Kuwait Oil" e da "Independent American Oil". Mas do bloco árabe apenas o Sr. Al-Kassem, representante da Líbia, se manifestou contra a tese Hendry. Ontem, o milionário libanês Bustani ensaiou manobra nitidamente diversionista, apresentando proposta de criação de um Banco de Fomento Árabe, financiado pelos países produtores e pelas companhias concessionárias com 5 por cento dos seus lucros anuais. O Líbano não produz petróleo, tal como a Jordânia e a RAU. Seria, portanto, simples beneficiário do projetado Banco, sem ter de concorrer para o seu financiamento.

3 — A ordem de prisão, decretada pelo Presidente Ernesto La Guardia Jr., contra o ex-Embaixador do Panamá em Londres, Sr. Roberto Arias, a declaração da Corte Suprema de Justiça panamenha, alertando o país contra a iminência de graves acontecimentos e o pronunciamento feito à imprensa internacional, pelo líder revolucionário, Ruben Miro, indicam que a crise aberta pelo assassínio do Presidente José Antonio Remon, em 2 de janeiro de 1955, está longe de ter sido sanada. Essa crise atinge agora o seu "climax", embora os revolucionários panamenhos não contem mais com o apoio ostensivo de Cuba, por desejo expresso de Fidel Castro, que no momento, não quer envolver-se em querelas externas no agitado Caribe. O próprio Ruben Miro, aliás, fez questão de declarar que o movimento revolucionário é "caso interno" do Panamá, o que fecha a porta, juridicamente, a qualquer intervenção da OEA, mesmo que solicitada pelo Sr. La Guardia. De fato, pela letra dos seus estatutos, a OEA só pode intervir em caso de conflito entre dois ou mais países americanos. No caso do Panamá, trata-se de um movimento sedicioso, de âmbito estritamente nacional, contra o regime La Guardia, acusado de ter instalado, no pequeno país, "o império do crime organizado e da corrupção".

4 — As eleições municipais desencadearam, na Argélia, uma onda de terrorismo sem precedentes, a avaliar pelo noticiário, de fontes oficiais francesas, transmitido pelas agências. Essas eleições deveriam servir para testemunhar o crescente apoio das populações muçulmanas ao plano econômico-administrativo do General De Gaulle, mas deram origem, afinal, ao recrudescimento de uma atividade terrorista que denuncia a penetração dos rebeldes, em centros onde mais sólido parecia o domínio francês.

SÊCA: GRAJAÚ ADERE

QUATRO ruas do Grajaú estão condenadas a desaparecer do mapa de distribuição de água da Prefeitura. São elas a Antônio Salema, Gonzaga Bastos, José Higino e Barão de Mesquita, onde os moradores já desistiram de dirigir apêlo às autoridades e não têm outra alternativa senão enfrentar a crise como um fato de rotina. Uns procuram casas de parentes e conhecidos residentes em locais privilegiados e tomam ali o banho diário. Muitas famílias adotaram outra solução: reuniram-se em cotas e construíram cisternas com as quais se põem a salvo da sêca que nunca termina. À redação de ULTIMA HORA chegam a todo instante telefonemas reclamando contra o descalabro, mas outros deixaram de acreditar em providências capazes de superar a crise. Preferem abster-se de protestos, temendo talvez algo pior. Referem-se ao problema da água com total ceticismo. Falando à reportagem, moradora de Barão de Mesquita teve um comentário azêdo: "Não adianta vocês falarem nisso, que o jornal também não vai arranjar água prá nós."

Todos se Queixam

Na Rua Antônio Salema, os mais felizes estão no caso de D. Leonisce Pinto Bravo, que só recebe algumas gotas de água à tarde, diàriamente, mas sabe que a maioria dos vizinhos passa até uma semana de sêca. Segundo nos revelou ainda, o pouco que chega à rua é puxado pelas bombas de alguns edifícios, enquanto os demais moradores não recebem nem as sobras.

D. Noemy Costa Sá Ferreira, residente no número 14 da mesma rua, já não tem a mesma regalia. Em sua caixa a água faz, quando muito, uma visita semanal, e em quantidade escassa que não sobe mais do que dois palmos de nível. As pessoas que aí residem procuram freqüentemente casas de amigos com o objetivo de tomar banho ou apanhar água para reabastecimento. "E aqui na rua — desabafa D. Noemy — todos se queixam do mesmo problema."

No número 47, apartamento 403, D. Tereza Penela diz que desde a Páscoa até a semana recém-finda a água desapareceu. Só agora ficou regularizada a distribuição, mas não se sabe até quando. A qualquer momento a sêca pode voltar.

Seis Anos

Outra dona-de-casa aflita na zona flagelada pela sêca (dentro do Distrito Federal), é D. Dulce Avila, residente na Rua Gonzaga Bastos, 123. "Há seis anos moro aqui e sempre lutei contra a falta de água nesta rua infeliz. Mas, por Deus do Céu, nunca vi crise tão séria como a de agora. A água, quando aparece, é só um pouquinho, à tarde. Há 15 dias, a Prefeitura vem fazendo um consêrto nas instalações da rua, mas não acredito que venha resolver o problema", comentou Dona Dulce.

Na Rua José Higino, as queixas têm o mesmo sentido. Na vila do número 37, por exemplo, os moradores não encontraram outro recurso senão construir uma cisterna que os abastece. "Se esperássemos pela que vem da rua — diz um morador da casa 4 — passaríamos até uma semana sem receber uma gôta sequer".

Faltou 3 Meses

Na Rua Barão de Mesquita o aspecto é o mesmo. De uns meses para cá, segundo a maioria dos moradores, a água falta quase todo dia. Uma senhora residente no número 494, foi mais longe e disse: "Moro aqui desde dezembro e já passei 3 meses carregando água para casa, que na caixa não caía nenhum ping. Se agora ela não nos falta é que construímos uma cisterna. Mas os vizinhos que não têm o melhoramento, não se cansam de reclamar. Na medida do possível, nós ajudamos os necessitados. Esperar da Prefeitura é que não resulta em nada".

Fala o Povo na Ultima Hora

GRAÇA & DESGRAÇA

A firma Graça Couto, Indústria e Comércio, da Rua da Alfândega 47, na conversa fiada, é uma gracinha. Como administradora de imóveis, porém, que desgraça! Não dá nem pra saída! Deixa os apartamentos que estão sob sua responsabilidade no mais completo dos abandonos, enquanto vai embromando os moradores com promessinhas modêlo vereador em vésperas de eleições.

Na Rua Pereira da Silva, 140, por exemplo, há apartamento com parede vasando água desde novembro de 1958! Desde então, morador telefona para a espelunca e ficam falando assim:

— Ainda não foram consertar? Que coisa, hein? Pois pode ficar descansado que amanhã, sem falta, vamos providenciar!

Passam os dias. Um mês depois, morador telefona, novamente. Quer falar com o gerente da bagunça. E a telefonista, depois de dez minutos:

— Um momento. Estamos tentando localizar o gerente..

Quinze minutos mais tarde, entra assim:

— Queira desculpar. O gerente, no momento, não está. O Senhor quer falar com o contador? O morador diz que sim. E o gracinha do contador, depois de ouvir a reclamação:

— O que? Não consertaram ainda? Veja só! Mas pode ficar descansado. Vamos providenciar!...

E manda coisa nenhuma! E são seis meses de conversa fiada! Mais nada!

Assim os graciosos da firma espelunca procedem em todos os edifícios, que lhes são entregues para "administrar". Ainda na semana passada recebemos carta de prezado leitor, que tem escritório no edifício "Centro Comercial de Copacabana". Ali — acentua êle — tudo ia muito bem. Acontece que, há dois meses os bodes cegos da Graça Couto substituíram os antigos administradores. Chi! Pra que! Tudo virou o fio no edifício, onde funcionam consultórios médicos, dentários, escolas, etc.! Tudo abagunçou! Nem os bebedouros escaparam! Quem espera uma hora seu médico ou dentista que passe sêde! A partir das 22 horas, não há mais elevador! Médico que precise de apanhar ferramenta para um caso urgente, que suba a pé até dez andares! Porteiro-chefe vive tratando de vender apartamentos e o resto que se dane!

Pra completar, está atrazada com o pagamento dos que trabalham no prédio, embora o porteirinho obrigue cabineiros a trabalharem seis horas seguidas, o que é contra lei trabalhista!

Estão vendo que amor de desaministradora? (Deus que nos perdoi!)

BEM MESMO!

Homem honrado é o manobreiro ki manobra no bairro de Fátima. Não vê ki o gabiruzinho já disse: molhada todo dia só com gaita! Moradores não toparam. O diabinho, então, está soltando sòmente aos sábados e domingos! E de segunda à sexta, hein? Ah! Nesses dias, moradores pensam koisas com Prefeito no meio! O que a gente não pode dizer. Mas dá um conselho aos leitores: isolem aí bem mesmo! (Vôt!)

Ki História!

A gente vai contar uma história muito triste: não vê ki assaltantes e malandros ki trabalham, com tranqüilidade de cabra, em Coelho Neto, agradecidos com a camaradagem da polícia, acabam de fazer êste dramático testamento: "Quando a gente morrer, quem vai herdar fotografias com nossas carinhas é o General Kruel." Credo! Ki história triste!

Cupincha!

DE JK, recebemos mais esta: "Carrinhos oficiais ki trabalhavam pela pátria amada no domingo, dia 12: 9-30-19, 9-80-30, 8-54-82 (com a família!), 9-79-97, 9-81-71, 9-80-23 (com frutas e peixes!), 9-16-38, 8-66-79, 9-83-18 (com a família!), 9-57-79, Verde-amarelo 647, 9-72-81, 9-76-19, 9-11-00, com a família! Saudações brasilianas (assinado: rei do bafo). Aí cupincha da gente!

Correspondência

A. Castilho — Desculpe a demora, tá bem?

M. A. Campos — Vamos aguardar os dados.

Osmar (C. Grande) — O número dêle, por favor.

Raimundo Rodrigues Chaves (Goiânia) — Estamos enviando pelo correio.

Reclamações: 34-8080, ramal 40, das 13 às 18 horas — R. de C.

COMÉRCIO:

NOTA FISCAL OU PUNIÇÃO

— NENHUM estabelecimento comercial sujeito ao pagamento do impôsto de vendas e consignações poderá deixar de apresentar a nota fiscal sôbre as vendas que fazem, sob pena de punição na forma da lei — disse a ULTIMA HORA o Sr. Herman Dutra Hamann, diretor da Renda Mercantil, pois a fiscalização para cumprimento dessa exigência está sendo intensificada e os agentes fiscais receberam instruções de vigiar todos os estabelecimentos que se recusam a atender ao que foi determinado pela Prefeitura.

Informou o diretor da Renda Mercantil que a PDF não abrirá mão dessa exigência e não deixará esmorecer a campanha do "Seu Talão Vale Um Milhão" pelo qual vem a Secretaria de Finanças, com a ajuda do povo, controlando as vendas e evitando a sonegação do impôsto. São inúmeras as casas que deixam de cumprir as exigências da lei — disse o Sr. Hermann Dutra Hamann. Mas os reincidentes estão sujeitos a penas rigorosas que vão desde a multa até a interdição de seus negócios. Esperamos que isto não aconteça. Mas, confiamos também em que os comerciantes compreendendo os objetivos da PDF colaborem com a campanha encetada pela Secretaria de Finanças.

Disse ainda o diretor da DRM que todos os comerciantes sabem dos compromissos que têm com a PDF e não poderão deixá-los de lado. A obrigatoriedade da nota fiscal atinge, não só os estabelecimentos já especificados anteriormente, como os demais (armazéns, cafés, bares, botequins, restaurantes e muitos outros que constam da relação já divulgada pela imprensa). O consumidor poderá denunciar todos aquêles que sonegarem a Nota Fiscal para a devida punição.

Despejo (Sta. Marta) Ficou Para Amanhã

O JUIZ Luís Costa Carvalho, da 9.ª Vara Cível, disse a ULTIMA HORA que "em conseqüência do volume de trabalho que hoje (ontem) tive, e diante da necessidade de um exame maior do processo", os autos entregues à sua apreciação para sustar o despejo, previsto para amanhã, das quase 10 mil pessoas que ocupam o Morro de Santa Marta, sòmente serão estudados em sua casa "e quarta-feira já terei a minha decisão".

O Juiz terá de compulsar várias petições assinadas por advogados e por moradores do Morro de Santa Marta, que não concordam — alegando aspectos sociais relevantes, incoerências e falhas judiciais na petição de reintegração de posse do morro ao Sr. Otto Carlos Vogt, proprietário do mesmo — com o despejo já determinado para amanhã.

— Decidirei na mesma data em que o despejo está previsto. Isso não implicará em tumultuamento de determinações, pois a ação dos agentes da Justiça poderá ser suspensa na hora — acrescentou, em síntese, o magistrado, salientando que "não poderei decidir sôbre êste caso sem levar em conta um aspecto ponderável: o lado social".

Petições

Além da petição (de reintegração de posse) do Sr. Carlos Vogt, na 9.ª Vara Cível há processos de moradores do Morro de Santa Marta, de advogados da Cruzada São Sebastião e do SERPHA (Serviço Especial de Favelas, da Prefeitura), e ainda de advogados dos moradores do morro.

O Sr. João Mendonça, que fêz apêlo ao Juiz da 9.ª Vara, diz em sua petição que "não se trata de uma simples execução de sentença judiciária, mas de um problema social, qual o da remoção violenta de cêrca de 10 mil pessoas". Acrescenta que, na favela, há casos de doenças graves nos barracos e que, por isso, os seus habitantes estão amparados pela lei, frisando que se torna necessária a presença de um médico, designado pela Justiça, para constatar êsse fato. A petição do Sr. João Mendonça está assinada por mais de 500 habitantes do morro.

A Cruzada

A Cruzada São Sebastião, através do advogado Nelson Mattos, também enviou petição à 9.ª Vara, dizendo que "a Cruzada não poderia ficar alheia e indiferente à dramática ameaça que paira sôbre mais de 5 mil famílias que moram no Morro de Santa Marta", acrescentando que "para encaminhar uma solução justa e racional para o problema, a Cruzada, conjuntamente com a repartição compentente da Prefeitura — no caso o SERPHA — está adotando na esfera administrativa providências e medidas capazes de solucionar a questão".

Ilegal o Despejo

O Sr. Reinaldo Reis, presidente do Serviço de Favelas da Prefeitura, em petição diz que a lei que deu fundos financeiros à Cruzada São Sebastião prevê que, quando um morro não é beneficiado (como é o caso do Morro de Santa Marta) pela sua urbanização, não poderá ter seus moradores despejados. O Sr. Reinaldo Reis acha êsse argumento infalível.

Uma Comissão de moradores do Morro de Santa Marta estêve na ULTIMA HORA e, através do Sr. Nilo Túlio, disse que "o Prefeito Sá Freire Alvim prometeu o seu empenho pessoal junto ao Juiz da 9.ª Vara Cível para sustar o despejo dos moradores lá do morro".

— Queremos, através dos jornais, fazer um apêlo ao Juiz Costa Carvalho no sentido de que não mantenha o despejo, liminarmente concedido, e que nos deixe morando no Santa Marta até que a Prefeitura resolva solucionar a nossa situação — disse.

EMPREITEIROS À PREFEITURA: Basta de Calotes!

OS empreiteiros da PDF resolveram não paralisar as obras em andamento, mas firmaram um pacto de não mais aceitar compromissos sem que a Secretaria de Finanças pague os contratos antigos. Essa foi a decisão levada ao conhecimento do Secretário de Viação pelo presidente da Associação dos Empreiteiros que esclareceu a posição da classe ante o desprêzo da PDF pelos pagamentos compromissados. Afirmam os empreiteiros que as obras em andamento terão curso e serão concluídas à medida que a PDF vai saldando os seus compromissos. As obras ainda sujeitas a concorrência, ficarão para outra ocasião quando a PDF apresentar melhor situação financeira. Foi êsse o compromisso dos empreiteiros junto ao Secretário de Viação, que se vem empenhando perante o titular das Finanças para que os pagamentos sejam efetuados o mais breve possível.

Secretário Num Dilema

Dizendo que se encontra num dilema com o pagamento do abono e dos empreiteiros, o secretário de Finanças, Sr. Nelson Mufarrej, informou a ULTIMA HORA que vem estudando a maneira de atender as duas coisas especialmente ao funcionalismo que vem reclamando o abono a partir de janeiro. Quanto aos empreiteiros, disse que recebeu instruções do Prefeito para atendê-los na medida do possível, certo, porém, que não poderá fazer milagres. E acrescentou a seguir:

"Os encargos da Prefeitura para êste ano são enormes, enquanto que os meios para satisfazê-los são escassos. Entretanto, estamos empenhados em obter recursos que possam atender aos compromissos da PDF. Os empreiteiros — frisou o secretário — vão receber o que a municipalidade lhes deve. Apenas não podemos atendê-los de afogadilho.

Só Obras Pluviais

As obras da PDF — segundo o próprio secretário de Viação — terão curso lento, pois os empreiteiros querem receber os contratos antigos sem o que não farão milagre. No que tange ao Departamento de Obras, apuramos que sòmente os trabalhos de desobstrução das galerias pluviais, rios e outros meios de escoamento, terão assistência direta da Prefeitura. As demais ligadas ao Departamento de Parques, Serviço de Águas, Urbanismo etc., terão que aguardar melhor oportunidade. A situação pelo que apuramos na Secretaria de Viação agravou-se com o congelamento de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros na verba de obras.

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — PRODUTOS NESTLÉ — e a SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, têm o prazer de convidar os sócios desta entidade e a classe médica em geral para assistirem as conferências a serem pronunciadas pelo Prof. Dr. PIERRE ROYER, Professor assistente da Faculdade de Medicina de Paris, Diretor do Centro de Estudos das Moléstias do Metabolismo Infantil e Adjunto da "Clinique Médicale des Enfants Malades" (Professor Julien Marie), nos seguintes locais:

DIA 22/4 — CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Rua Sacadura Cabral, 178 — às 11.30 hs., sôbre o tema "HIPERCALCEMIAS INFANTIS";

DIA 23/4 — INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Ilha do Fundão — às 8.30 hs., sôbre o tema "HIPOGLICEMIAS DA CRIANÇA";

DIA 23/4 — INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA — (Sessão Conjunta com a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Instituto Fernandes Figueira) — Avenida Rui Barbosa, 716 — às 21.00 hs., sôbre o tema "TRATAMENTO DA SÍNDROME NEFRÓTICA DA CRIANÇA".

Amanhã, no Maracanã, às 21 Horas, Vasco x América; Quinta-Feira, "Fla-Flu"

Almir Entre o Campo e a "Cêrca":

ALMIR SORRI PARA O "BI" — Embora ameaçado de não enfrentar ao América, amanhã, Almir confia no sucesso de sua equipe. Afirma, aliás, que o Vasco, a um ponto do lider, não pode mais parar.

"VASCO NÃO PODE MAIS PARAR!"

ONTEM era dia de individual, em São Januário. Primeiro exercício, aliás, para o "match" de depois de amanhã, contra o América. Desde muito cêdo já os craques compareciam à rouparia para recolher o material com "seu" Chico. Nem todos treinariam. O calção e o sapato eram indispensáveis, porém.

Almir, por exemplo, depois de trocar de roupa, passava-se para o Departamento Médico, para tratamento da distensão muscular. Parecia alegre, embora a ameaça muito séria de ausência, amanhã.

— Jogue ou não jogue, não importa. O Vasco, hoje, está bem servido de atacantes, quem quer que seja o escalado saberá lutar pela conservação da excelente posição que ocupamos, na tabela.

DIFICIL, MESMO, JOGAR

A verdade, porém, é que o jovem atacante dificilmente enfrentará ao América. Pois era o próprio Almir quem afirmaria, em seguida.

— Ainda sinto bastante o músculo. Doutor Valdir Luz mantém esperanças, no entanto De minha parte, claro que farei tudo para estar no campo. Não sendo possivel, porem, estarei "torcendo" pelo meu substituto e por meus companheiros.

Mas a ausência do "Pernambuquinho" do individual era como a confirmação das dificuldades que serão enfrentadas pelo médico Valdir Luz para a recuperação do jovem craque em tempo de participar do importante compromisso de amanhã.

AMÉRICA FEROZ

A palestra prosseguiu, ainda assim Almir lembrou a derrota do América para o Flamengo e observou:

— Preferia que o Vasco enfrentasse a um América vindo de vitória e não de "goleada". As circunstâncias atuais ficam sugerindo uma obrigatoriedade de vitória do Vasco, tornam maior a responsabilidade de nossa equipe. A ninguém parece interessar que o América vem feroz, vem sedento de reabilitação. Talvez entendam que não podemos perder para um quadro que sofreu sete gols em menos de uma semana.

Uma pausa e o "artilheiro" cruz-maltino acrescentou:

— De qualquer maneira, estaremos prevenidos. O Vasco, candidato ao "bi", sabe que não pode parar. Está certo de que qualquer tropeço será muito perigoso, poderá ser, até, fatal. Eis porque posso prometer, por mim, se puder jogar, e por meus companheiros, o maior entusiasmo, o melhor espirito para manter a invencibilidade e a segunda colocação.

Completou, então:

— Convém não esquecer, entretanto, a categoria do adversário que iremos enfrentar e que perdeu por escore berrante em noite de rara infelicidade O América merece respeito, saberemos respeitá-lo, portanto. E seja o que a sorte quiser.

Solich Apresenta Mais um Sucessor de Pavão: Décio

"Espero Chegar a Titular, Também"

NÃO foi só a vitória do Flamengo que chamou a atenção do público paulista. A presença de Décio, na zaga central, em substituição a Milton Copolilo, foi outro acontecimento de real destaque. Revelou-se, nesta oportunidade, como um precioso elemento no plantel rubronegro, para a temporada de 59.

Mas a lingua do povo, às vêzes encerra a verdade. A reportagem de ULTIMA HORA procurou o jogador para lhe fazer determinadas perguntas, justamente no que tange às suas aspirações, como também a sua forma de encarar o futebol. E o jogador nos recebeu cordialmente e disse:

— "Não é verdade que eu não leve o futebol à sério. O jogador Décio está muito distante do brincalhão Décio. São esclarecimentos que faço a mais absoluta questão de trazer a público, nesta oportunidade magnifica que ULTIMA HORA, me dá. Para aquêles que estão interessados em acabar cedo demais com a minha carreira, quero dizer que não encontrarão eco, nem ressonância no seio das pessoas que prezam os seus ideais e o respeito ao trabalho. De maneira que a melhor forma de responder aos meus detratores é fazer um convite a êles para que me observem em campo jogando e suando a camisa. Nada melhor que mostrar ao rei as dimensões do seu reino".

— "Achamos profundamente importante estas suas declarações, porque não só você assume perante o público uma responsabilidade direta, como também responde de forma categórica àqueles que espalhavam que você não levava o futebol a sério. Mas, Décio, você tem aspirações ao pôsto de zagueiro central?".

— "Lutarei com o meu amigo, Copolilo, para ganhar a posição. Contra o Corintians, tive oportunidade de enfrentar situações dificeis ao mesmo tempo que solucioná-las satisfatòriamente. Por isto é que acredito que poderei chegar até em cima. Se grande parte de meus colegas atingiram o estrelato, por que eu não posso atingir?".

E convém completar dizendo que Décio é mais um novo craque apresentado por Fleitas Solich, é mais um sucessor de Pavão — o outro, Milton Copolilo, saberá que tem de cuidar-se.

RESPONSABILIDADE DE CRAQUE — Dizem que Décio não leva o futebol a sério. Mas Décio diz que brinca, mas na hora de brincar. E promete grande atuação se participar do "Fla-Flu", como espera ser titular, um dia.

O "Fla" Para Enfrentar o "Flu"

Revezarão Copolilo e Décio!

O "Fla-Flu" ainda é um cotêjo de grandes proporções, principalmente agora que o clube tricolor está na sua fase de ascensão técnica e fisica, podendo assim dar combate ao quadro dirigido por Fleitas Solich, numa contenda que promete ser bem disputada. O rubronegro vem se constituindo num dos mais harmônicos quadros dêste Rio-São Paulo e está agora embalado. Realizará dois treinos antes do embate, um individual e bate-bola e um de conjunto. Deverá formar o rubronegro com o mesmo aspecto das partidas anteriores, sòmente que revezarão na zaga central Décio e Milton Copolilo, num estudo que o treinador Fleitas Solich pretende fazer nêste torneio que ora se realiza.

O Sr Álvaro Sá, em palestra com a reportagem, declarou que um emissário da cidade de Campos aqui estêve para tratar de dois jogos com o Flamengo, os quais seriam efetuados depois do dia dez do mês próximo. Pediu o clube rubronegro por estas duas apresentações a importância liquida de Cr 500.00,00.

otávio

a propósito...

DE UMA INTERPRETAÇÃO PARA RESULTADOS

REPARA-SE que os resultados dêste Rio-São Paulo, baratinam a cátedra. São goleadas inexplicáveis, coisas do futebol sim, mas tanta falta de lógica começa a inquietar a gente que pensa que entende do negócio da bola. Ora, desde que se tem noticia do torneio entre São Paulo e Rio, os paulistas têm levado a melhor, têm arrebatado o titulo e talvez a supremacia, vêzes mais que os cariocas. Por que? Acho que porque os paulistas transportam para seus compromissos uma seriedade, um empenho maior que os nossos curibocas sempre meio sôbre o displicente. E' como o paulista é, aquela pressa organizada de viver, de vencer, gente na rua sem parar nem para dizer bom-dia, uma corrida de vida. Isso vem para o campo, e tornava, — agora parece que não mais — tornava o Pacaembu em Jericó, cidadela inexpugnável onde ganhar era dificilimo, empate era vitória. Nós não. Vinham aqui, ganhavam, iam embora, diziam que fizemos o Maracanã para êles, depois foi até verdade, que os uruguaios vieram e levaram o titulo do mundo debaixo do nariz da gente que não deu nem para reclamar. Seria talvez o nosso interêsse que era menor que o paulista, essa dedicação à coisa que faz o primeiro aluno da aula, mas não faz o mais inteligente. Hoje, parece que as coisas melhoraram para os cariocas indolentes que graças a Deus somos; aliás, de há três anos para cá, temos lutado pelo Rio-São Paulo com melhores resultados. Dirão que reconquistamos algo. Não acho que seja bem isso. Estamos talvez com maior interêsse, talvez disse, mas o que penso mesmo é que o interêsse paulista é que diminuiu bastante. Então vemos o Flamengo moço, viva Solich e ainda querem brigar com êle, Flamengo de garotada corredora e boa, que vai desencantar o Pacaembu e golear o Corintians, com audácia de conto de fada. E vai o Vasco e sapeca o Palmeiras também, e vai "Seu" Zezé e muito maroto, rapôsa velha, bloqueia o Santos com Pelé e empata de 1 x 1, resultado melhor que as goleadas citadas. Agora, onde quero chegar é que acho o Santos ganhador do torneio. Muito bem. Mas não acho o Santos representante de nenhuma supremacia do futebol paulista que se houvesse eu reconheceria. O titulo deve ir para lá, mas não levado pelo futebol melhor, levado, isso sim, pela equipe melhor do país no momento, e que poderia ser do Espírito Santo, sem ganhar nada porque não estaria disputando o interestadual com o nome de Rio-São Paulo. Mas também, e é onde quero chegar também, se o Santos não se interessar como vem fazendo, com jogos demais em pouco tempo, no Chile, em Jundiaí e outros bichos, então um dos cariocas vai passar o torneio "na cara", que bem pode ser êsse Flamengo encorajado pelo desencanto de Jericó. Colo-Colos e Flávio não ganharam do Santos. Perderam-se os rapazes em estafa de bola, de avião e de vinho chileno. E se me permitirem, direi sem diminuir meu amigo Zezé Moreira Albernaz, que isso lhe deu também uma colherzinha de chá.

PORTUGUÊSA x SANTOS

HOJE, EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 (ULTIMA HORA) — Dirigentes santistas e "lusos", vendo no feriado de hoje uma excelente oportunidade para melhorar a arrecadação do "match" que estava programado para amanhã, acertaram logo a antecipação. Hoje, à tarde, portanto, no Pacaembu, estará em jôgo a liderança e a invencibilidade do Santos, enquanto a Portuguêsa também terá de lutar pela reabilitação e para melhorar sua situação no atual "Torneio".

Os dois quadros já estão escalados, aliás. O Santos, inicialmente, com: Laercio, Getúlio e Hélvio; Ramiro, Zito e Mourão; Dorval, Jair, Pelé, Coutinho e Pépe.

A Portuguêsa deverá alinhar: Carlos Alberto; Djalma Santos e Ditão; Herminio, Odorico e Valter; Ocimar, Didi, Servilio, Zé Carlos e Raul Klein.

Preocupação do "Flu": Jogar Mais Para o Gol

FLUMINENSE faz treino esta manhã, aprontando para o sensacional Fla-Flu de quinta-feira. Com dois últimos resultados bastante favoráveis, o time das Laranjeiras passa a ser alvo de atenções e curiosidade. Zezé Moreira ajeita o conjunto, aplica planos, com os recursos que conta em Álvaro Chaves. Vencendo o Corintians de 5 x 1 e empatando com o Santos de 1 x 1, o Fluminense passa a ganhar condição de "vedete", depois de ser apontado como "timinho".

Clóvis e Jair no Time

Para o treino de hoje, Zezé Moreira aguardará decisão do Departamento Medico. Há duas duvidas: Clóvis e Jair Francisco. Pães Barreto ainda não se pronunciou e fará revisão dos dois jogadores.

Apresentando sensiveis melhoras, tendo comparecido ontem para tratamento no clube, o medio e o meia indicam amplas possibilidades de poder integrar o quadro no Fla-Flu, que mais uma vez, passa a empolgar o publico.

Ajuste Geral

Adotando seu plano defensivo de grande utilidade, Zezé Moreira aplica tambem novos metodos ofensivos, tornando a equipe com bom desenvolvimento tecnico. Ataca completo com seus cinco avantes, sem desguarnecer a retaguarda.

Os novos planos começam a surtir efeito, sendo que apenas defeitos individuais, falhas de finalização nas jogadas, dificultam êxito nos ataques. Mas Zezé Moreira está aprimorando a forma de seus dianteiros, e, nos exercicios, como sucederá hoje, dedica-se na correção dos efeitos de conclusão dos lances na area. Preocupa-se o tecnico tricolor com a ofensiva, já que a defesa, ainda que merecendo atenções, apresenta melhor compreensão nas taticas. O problema é fazer o ataque conquistar gols e isso vem melhorando gradativamente.

SportScope — De GERALDO ESCOBAR

HOJE, FESTA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Comemorando seu 62º aniversario de fundação, o Clube de Regatas Boqueirão do Passeio promove, hoje, pela manhã, a Prova Classica que tem seu nome, disputando o troféu "Henrique Pallares". A competição nautica será as nove horas, no percurso Praia de Botafogo-Santa Luzia, para o tipo de barco "Yole a 8 remos", classe de principiantes. Apos a competição, que desperta interêsse, haverá posse da nova diretoria do clube. Terá a prova, sete concorrentes: Vasco, Internacional, São Cristovão, Fluminense Natação e Regatas, C. N. R. Santa Luzia, Guanabara e Icaraí.

BENICIO E A ILUSÃO...

Encontrei-me com Benicio Ferreira Filho. Tinha fisionomia alegre. Talvez consequencia dos 35x51 sôbre o Corintians e o 1x1 com o Santos. Mas Benicio disse-me: "Confesso que torço pelo Botafogo e Vasco. São os que valorizam o futebol carioca. Com meu Fluminense vencendo assim, dirigentes vão pensar que estão certos em manter salário-minimo no time e não contratar valores. Teoricamente, achamos que Vasco e Botafogo são os errados. Não gosto de me iludir..."

MADUREIRA VAI "SEM TITULO"...

Zé da Gama, como presidente do Madureira, sendo empresario de jogos, vai levar os suburbanos à Europa. Organiza programa de excursão. Mas, segundo o proprio Zé da Gama, não fará propaganda estilo do empresario que levou o Canto do Rio. Afirmou que, honestamente, jamais enganará no Velho Mundo, apontando o Madureira como "campeão". Nem mesmo de torneio inicio. Projetará seu clube sem falso gabarito. Os suburbanos irão, prometeu Zé da Gama, como simples time brasileiro...

YUSTRICH MOSTRA VALOR...

Se havia grupos em Campos Sales contra Yustrich (nunca apareceu publicamente) já agora acredito que todos estejam bem impressionados com o tecnico. Alem de competente, o que provou com o bonito padrão de jôgo em 58, Yustrich revelou absoluto senso de autocritica. Disse a Lucio Lacombe (cronista que se revela): "A culpa da goleada foi minha. Apliquei uma tatica inutil para o futebol carioca. Vou mudá-la". Demonstrou ser observador e não ser teimoso. O America está muito bem servido.

ZEZE REARMA TIMES...

Dizem dirigentes tricolores (Dilson Guedes e Hallson Machado) que Zezé Moreira encontrou serios problemas para organizar o quadro. Voltou ao clube e continua com a maioria dos elementos que ha anos foram lançados por êle. Nos quadros de baixo, ninguem em condições de subir. A herança foi triste, dizem dirigentes. Agora, Zezé Moreira, junto com Newton Cardoso, faz planos para renovação de valores. Trabalho para o futuro. Isso não fizeram treinadores que o antecederam. Acusam os dirigentes...

ZAGALO, NOTA AGRADAVEL...

Garrincha ter jogado bem foi motivo de satisfação para os alvinegros das arquibancadas. Mas todos sabiam que um dia "seu Mané" se recuperaria. Entretanto, a nota que mais agradou aos botafoguenses, conforme ouvi comentário na lancha (travessia Rio-Niteroi), quando ia para casa, foi a atuação de Zagalo. O ponteiro esquerdo fez um brilhante segundo tempo, apresentando a melhor exibição que já tivera com a camisa alvinegra. Sinal evidente de excelente recuperação e adaptação.

BRIGA DE PAREDROS...

Paulo de Carvalho deu entrevista em São Paulo. Muitas sandices sôbre o sul-americano, chefia e CBD. Afirmou que se fôsse o chefe, o Brasil voltaria campeão (deve jogar muito bem...). Antonio do Passo considerou-se atingido. Resolveu responder com entrevista coletiva ontem, na FMF. Nesta briga de paredros, sofrerá o futebol brasileiro. Só mesmo as duas crônicas esportivas (Rio e São Paulo), poderão salvar as bobagens que os "cartolas" das duas entidades andam dizendo...

WILLIAM A. DOUGLAS

"GANG" CAPITALISTA TEM MÊDO QUE DOUGLAS DIGA TUDO O QUE SABE

UMA poderosa "gang" de capitalistas internacionais, a quem William A. Douglas está ligado, teme que o americano dê com a língua nos dentes e conte tudo o que sabe a propósito de negócios escusos que giram em tôrno de milhões de dólares. Esta, a razão fundamental das três desesperadas tentativas de extradição à fôrça do País, para entregar ao FBI, um cidadão americano que, aparentemente, tem contra si um crime que não é maior que outros praticados nos EE. UU. por cidadãos também americanos aqui residentes, e que nem por isso são incomodados. Esta sensacional revelação, colheu ULTIMA HORA junto a um elemento que pertencia, até recentemente, à poderosa "gang" e era a ela ligado através de um de seus membros, fugitivo da lei nos EE. UU., onde deu vultoso desfalque numa organização bancária.

Dólares Sumiram

Sabe-se, com certeza, que William Douglas chegou no Brasil com cêrca de 50 mil dólares, provenientes da venda de uma partida de gado de seu sócio. E embora tivesse vivido à larga, não teve recursos para pagar um advogado para defendê-lo. A não ser que houvesse empregado tanto dinheiro em outros "negócios", não se compreende que se houvessem "evaporado" os 50 mil dolares. Outro pormenor bastante significativo, é o de que Douglas, contou, logo à sua chegada ao Brasil, com preciosa cobertura de parte de elementos de prestígio, pois já possui êle um visto permanente de residência no País.

E os Outros?

Se é legal a estada de Douglas no Brasil, o mesmo não ocorre com os outros foragidos da justiça americana, Earl Belle e Mitchell Ostwind, responsáveis por uma fraude de mais de 800 mil dólares em sua terra, embora estejam com os vistos provisórios esgotados, vivem tranqüilamente, em Copacabana, gosando os frutos do roubo, sem que o FBI ou a polícia carioca os importune.

Douglas, por seu turno, está quase sem níquel e, talvez por isso mesmo, mais cedo ou mais tarde acabará sendo expulso do País. Resta, apenas, uma pergunta: terá, Douglas, tempo e coragem para dizer tudo o que sabe?

A severa vigilância que a polícia exerce sôbre êle, impedindo mesmo o contato com o advogado João Medeiros Filho, seu defensor, é uma amostra de que dificilmente poderá transpirar o grande segrêdo.

JK e a Justiça

O Presidente Juscelino Kubitschek ordenou, ontem, que tôdas as medidas adotadas contra Douglas, sejam pautadas dentro da lei e da legalidade. Mostrou-se o Presidente, visivelmente contrafeito com a ação do Chefe de Polícia que lançou mão de todos os recursos para a expulsão do ex-presidiário de Alcatraz.

A 1.ª Câmara Criminal, por sua vez, por votação unânime denegou o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor do americano, por não encontrar razões jurídicas ponderáveis na medida solicitada pelo advogado João Medeiros Filho.

Ontem, o Ministro da Justiça, Sr. Cirilo Júnior, decretou a "prisão administrativa", por 90 dias, de William A. Douglas, baseado na lei que regula a permanência de estrangeiros no País. Entrementes, o Ministério preparará o "dossier" para a expulsão de Douglas, que está prêso incomunicável.

TRAGÉDIA — DRAMA — FARSA — COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES

CAFÉ PEQUENO

Depois do cinema, fêz-lhe a pergunta, à queima-roupa:

— Você é casado?

— Às quarta-feiras.

Otília estaca:

— Que piada é essa?

— Por que piada?

E ela:

— Eu fiz uma pergunta séria e você responde com uma gracinha? Tem cabimento isso?

Estava zangada. Hélio tratou de explicar:

— Não, meu bem. Escuta: — Durante tôda a semana, eu tenho uma liberdade de solteiro. Pinto o caneco. Menos às quartas-feiras. Dedico as quartas-feiras à minha mulher. Entendeu agora?

Suspira:

— Mais ou menos.

Caminharam mais alguns passos, em silêncio. A pequena fica triste. Por fim, quebra o silêncio:

— Homem casado é espêto! Tenho muito mêdo de homem casado!

Lado a lado com a pequena, fez uma defesa do homem casado que lhe parecia um homem como outro qualquer. Insistia:

— É um êrro da mulher dividir os homens em casados e solteiros. O que existe é o homem, o homem de verdade, cem por cento. O resto é demagogia!

O TRISTE AMOR

Era um amor sem alegria. Conheciam-se há poucos dias. De início, Otília, com a debilidade da mulher solitária, abrira o coração. O rapaz soube, na primeira meia hora de conversa, que a garota era casada e separada. O marido sumira, evaporara-se, até o último vestígio, e sem a menor explicação. Podia ter deixado um bilhete, e nem isso. Meses depois, alguém, recém-chegado do Norte, veio trazer a notícia:

— Vi teu marido em Fortaleza!

Quis saber:

— Só ou acompanhado?

O informante pigarreia:

— Acompanhado.

A partir de então, na sua dor de mulher substituída, sentiu-se uma viúva. Andou, até, pensando em pôr um luto simbólico. Mas a mãe, que era professôra, dissuadiu-a:

— Não faz isso, que é passar o recibo. Deixa para lá e trata de tua vida!

Seguiu o conselho. Foi por essa época que conheceu Hélio. É justiça se lhe faça: — estava numa fase em que a mulher se apaixona automàticamente. Calculou que fôsse casado, mas quando soube teve uma espécie de mêdo. Êle argumentava:

— Todos os dias são teus, menos as quartas-feiras.

O IMPASSE

Hélio ganhava pouco, sete ou oito contos por mês. Felizmente, a espôsa trabalhava numa autarquia e fazia uns dez. Dava para viver, embora economizando. A mulher, que se chamava Vanda, era quem cosia o próprio vestido e, além disso, trazia, para casa, serviços extraordinários. Eram felizes? Infelizes? Cada qual julgava-se apaixonado pelo outro. No escritório, Hélio explicava as suas infidelidades:

— O homem é polígamo, por natureza.

Ouvira dizer isso umas quinhentas vêzes e o repetia com a mais cínica naturalidade. Otília representava uma experiência nova em sua vida. Ela própria avisara:

— Olha, eu não sou uma mulher que o homem usa e larga.

Foi taxativo:

— Claro! Claro!

Ela continuou:

— E, além disso, sou ciumenta que Deus te livre!

Podia ter-se alarmado, mas estava nesse período de cegueira total. Disse mesmo:

— Quem ama, tem ciúmes!

Passaram a se encontrar, depois do serviço de Hélio, todos os dias, exceto às quartas-feiras. De vez em quando, a pequena suspirava:

— Chato, muito chato êsse negócio das quartas-feiras!

E Hélio:

— Coração, pelo menos um dia eu tenho que dar à minha mulher.

Até que, uma têrça-feira, Otília vira-se para êle:

— Amanhã, eu queria que você ficasse comigo.

Pulou:

— Te esqueces que amanhã é quarta-feira?

Ergue o rosto duro:

— Por isso mesmo. Eu quero todos os dias e mais as quarta-feiras.

Discutiram cêrca de duas horas. Êle usava um argumento, que a irritava ainda mais: — "É minha espôsa, afinal de contas!" Por fim, ela transigiu:

— Concordo, mas a quarta-feira de amanhã é minha. Está certo?

Pensou na espôsa que era dôce, mansa, conformada. Mas fêz das tripas coração:

— Está certo. Te dou a quarta-feira de amanhã.

A ESPÔSA

Não disse nada à espôsa. No dia seguinte, ao encerrar-se o expediente, bateu o telefone para casa:

— Minha filha, imagina o abacaxi! Tenho que jantar com um grande cliente da firma!

Do outro lado da linha, a espôsa balbuciou: "Mas hoje é meu dia!". E êle com descaro e remorso:

— Pois é. Estou subindo pelas paredes. De amargor!

A mulher suspira: — "Paciência!". Pouco depois, estavam Hélio e Otília, no apartamento que um amigo emprestava. Êsse amigo viajava pela Europa e lhe cedera a chave. Lá, aos beijos com Otília, gemia:

— Viste como eu gosto de ti? Gosto pra burro!

Estiveram, lá, até meia-noite. Depois, êle veio levá-la em casa. Eram duas, quando entra na própria residência. A mulher o esperava, num quimono rosa, sentada, uma revista aberta no regaço. Enquanto êle tira o paletó, Vanda está dizendo:

— Telefonou uma voz de mulher. Trote. Disse que você esteve com ela até meia-noite, num apartamento, em Copacabana.

Aterrado, pergunta: — "Você acreditou?".

Boceja:

— Você pensa que eu sou criança?

Hélio queria subir, em seguida. Mas a mulher levanta-se:

— Vou fazer um cafèzinho pra nós dois.

Êle sentou-se, esticou as pernas e tirava a gravata. Parecia-lhe admirável aquela espôsa tão sem problemas, tão sem reivindicações. E já começava a cochilar, quando Vanda apareceu com as duas xícaras em cima de uma bandeja:

— Toma a tua.

Meio sonolento, mexeu com a colher no fundo da xícara e bebeu de uma vez só. Rápida, a espôsa se inclina sôbre êle:

— Você tomou veneno! Não me trairá nunca mais!

Êle sentiu que o café queimava as suas entranhas. Levantou-se para cair.

Os investigadores Cândido e Castelo Branco, acareados ontem, na Delegacia do 1.º D.P.

DELEGADO FALA SÔBRE «CRIME DO SORVETEIRO»:

Investigador Culpado

— "SÃO arrasadoras as provas colhidas contra o investigador Cândido e, por isso mesmo, já podemos dar o assassínio do sorveteiro, no Leblon, como caso encerrado!", revelou à reportagem de ULTIMA HORA, o Delegado Luís Felipe Burlamaqui, do 1.º Distrito, após a acareação, ontem, realizada entre o acusado e um seu companheiro de turma. Levou a autoridade a solicitar a acareação, o fato de haver uma série de contradições nos depoimentos dos investigadores Nerval Castelo Branco Tavares e Cândido Monteiro de Castro. A situação, contudo, permaneceu a mesma, de vez que ambos ratificaram o que já haviam declarado anteriormente.

Tomava Conta

O primeiro a ser ouvido, foi o investigador Castelo Branco, que revelou:

1 — Não persegui ninguém: tomava conta dos presos; 2 — Vi Cândido correndo atrás de um marginal; 3 — Só fiz disparos depois que cheguei no morro e 4 — Eu usava camisa azul na ocasião da "blitz".

Deu Tiro

A seguir, foi dada a palavra ao acusado, que assim respondeu às perguntas formuladas:

1 — Mantenho o que já disse antes; 2 — Persegui alguns dos malandros; 3 — Fiz um disparo para o chão; e 4 — Na ocasião trajava blusão marron.

Caso Encerrado

Baseado nas provas colhidas no decorrer do inquérito, aguardará o Delegado Burlamaqui que se expire o prazo concedido para as sindicâncias policiais, após o que o remeterá à Justiça. "Vamos esperar, para ver se chegam às nossas mãos todos os resultados dos exames já realizados nos revólveres utilizados pelos policiais implicados. As provas são contudo, bastante esmagadoras contra o investigador Cândido, já podendo dizer-se que o caso está pràticamente encerrado. Pràticamente, porque ainda farei o reconhecimento final!", acrescentou.

O vendedor ambulante André Veloso, quando falava à reportagem.

TESTEMUNHA REVELA A "ULTIMA HORA":

EU VI MALTA MATAR

A DENUNCIA que aqui apresentamos, é da maior importância para o esclarecimento total dos fatos que resultaram na morte do motorista da TV-Tupi, Edgar Faria de Oliveira. Trata-se do depoimento, colhido em primeira mão por ULTIMA HORA, do vendedor ambulante André Veloso, de 38 anos, casado e cujo endereço, será fornecido, em tempo à Justiça.

Assistiu êle todos os lances do brutal homicídio. Colocado em local privilegiado, quando Malta e mais cinco elementos chegaram ao sopé do morro do Jacarezinho, em um automóvel pequeno que estacionou na esquina da Rua Aires Casal com Alvares Azevedo — Veloso testemunhou tôdas as cenas.

Com a Palavra a Testemunha

Ostentando uma barba "Fidel Castro" e demonstrando uma coragem que raia à loucura, André Veloso conjetura que sua foto no jornal poderá ser a decretação de sua pena de morte.

— "Eu posso dar um "passeio" a Petrópolis" — começa êle. Mas vou contar aos senhores, como foi o "negócio". Naquela noite eu estava dentro da serraria quando êles chegaram. Até pareciam gente do morro tal a esperteza com que agiram. Dois foram na frente e atrás dêles o Malta. Ninguém ficou no carro. Três deram a volta até a metade da favela e "furaram" pelos quintais. Eu, quieto que nem estátua. Daí a pouco as "máquinas" falaram grosso lá em cima. Eu vi tudo e vi muita gente correr. Mataram o rapaz à traição. São covardes. Atiram e fogem." A pessoa que nos levou até André ouve tudo em silêncio. Poderá morrer também, se fôr identificada.

— "Pois bem — reinicia a testemunha — ouvi gritos, percebi correrias e aí apareceu o Malta, com a careca brilhando debaixo dos postes. Cobria o rosto com um lenço e foi roçando pelas cêrcas, sempre de arma na mão. Os outros, de metralhadoras em punho, protegiam a retirada. Eu pensei em furar os pneus do carro. A cena, porém, foi rápida demais e, quando dei fé, os homens estavam fugindo. Foi isto que eu vi e isto é que vou contar ao juiz ou ao demônio se "êles" me mandarem para o inferno".

INTERROGATÓRIO DO "ESQUADRÃO DA MORTE"

Conforme antecipáramos, o Juiz Otávio Pinto, Sumariante do I Tribunal do Júri, julgou procedente a denúncia criminal do promotor Maurílio Bruno contra os policiais Eurípedes Malta, Itagiba José de Oliveira, João de Deus Dorneles e Salvador Correa Gonçalves, matadores do motorista da TV Tupi, Edgar Faria de Oliveira. O magistrado recebeu a denúncia e marcou os interrogatórios dos réus para a próxima quarta-feira, às 13 horas.

Em declarações prestadas à reportagem, disse o magistrado que a renovação do pedido de prisão preventiva feita pelo promotor para Malta e Itagiba só apreciará, devidamente, após a instrução criminal, ou seja, depois da inquirição de tôdas as testemunhas, quando estará em melhores condições para aferir do verdadeiro grau de culpabilidade no crime do chefe do "Esquadrão da Morte" do DFSP e seu imediato auxiliar.

DESIGNADO CORDEIRO GUERRA PARA O PROCESSO AÍDA CÚRI

Em declarações feitas a ULTIMA HORA, o Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal, Dr. Cândido de Oliveira Neto, informou já ter designado o Curador J. B. Cordeiro Guerra para figurar como seu delegado no processo sôbre o assassínio da jovem Aída Curi, atualmente em grau de recurso estrito para ser apreciado pelo Tribunal de Justiça, através de uma das Câmaras Criminais.

Como é do domínio público, o promotor Maurílio Bruno, inconformado com a impronúncia do crime de morte dos acusados Ronaldo de Castro e Antônio João de Sousa e a anulação do processo na parte dos crimes de natureza sexual atribuídos aos mesmos e mais a Manoel Antônio da Costa, ingressou com o chamado recurso estrito contra os atos, tentando junto ao Tribunal de Justiça anular essas decisões do Juiz Sousa Neto, presidente do I Tribunal do Júri, e, em conseqüência, levar os acusados às barras do Júri Popular, onde seriam julgados pelo crime de maior repercussão nos últimos tempos nesta cidade.

Por sua vez, o Curador Cordeiro Guerra, eximindo-se de maiores considerações sôbre o assunto, disse esperar receber os autos na próxima sexta-feira. Dada a grande complexidade que encerra a matéria, calcula que sòmente em quinze dias estará em condições de emitir o seu parecer, o qual será submetido à apreciação do Procurador-Geral e, em seguida, remetido à 1.ª Câmara Criminal juntamente com o processo.

RONDA DAS RUAS

Sexagenário Encontrado Morto

Às primeiras horas da manhã de ontem, foi encontrado na Rua Teixeira de Melo, esquina de Barão da Tôrre, em Ipanema, o cadáver do servente Pedro Domingos da Silva (brasileiro, solteiro, 63 anos, branco), localizado por populares que logo cientificaram a ocorrência ao comissário Brito, de plantão no 12.º Distrito Policial, que para ali se dirigiu. O servente prestava serviços em obra situada na Rua Barão da Tôrre, 42, estando licenciado para tratamento de saúde. A autoridade solicitou os trabalhos da Polícia Técnica, que enviou para o local o perito Thiers que procedeu os exames de praxe, e fêz remover o corpo para o IML.

LOTAÇÃO CONTRA POSTE

Quando trafegava em excessiva velocidade pela Rua Cachambi, o lotação chapa ..... 46-5-04, da linha "Bonsucesso-Praça da Bandeira", em virtude de um golpe de direção imprudente, aplicado pelo seu motorista, foi colidir contra um poste, existente frente ao número 350. Em conseqüência do impacto saíram feridas as seguintes pessoas: Maria da Glória (casada, de 20 anos, doméstica, Rua Capitão Sampaio, 560), Armando Silveira (casado, funcionário da PDF, de 46 anos, Rua Estevão Silva, 151, apartamento 102) e Etis Gomes da Silva (casada, de 25 anos, Rua Capitão Sampaio, 560), todos com contusões e escoriações, exceto a última que sofreu fratura exposta da perna direita, sendo removida para o H.S.A. A Polícia do 22.º DP. está diligenciando para localizar e prender o motorista culpado que se evadiu abandonando o veículo.

MATOU O ENTEADO

Os constantes maltratos que o operário Diógenes Rosa (casado, 55 anos, Rua Canto do Rio, 97, em Niterói) impunha à sua companheira, Maria Tereza dos Santos, acabaram por levar o filho desta, Felipe Bonfim dos Santos (solteiro, 26 anos, operário, mesmo endereço) a nutrir tremenda ira contra o padrasto. Assim, a rixa entre os dois era antiga. Ontem à tarde, tendo surgido nova e acalorada discussão entre Maria e Diógenes, Felipe resolveu intervir em seu favor. Tomando para si as ofensas que o velho dirigia à sua mãe, contra o mesmo investiu, sendo atingido com certeiro tiro de garrucha. E que Diógenes, que estava armado, vendo-se na iminência de levar a pior, acabara fazendo uso da arma, contra o próprio enteado. A vítima teve morte imediata, tendo o criminoso conseguido fugir após o fato.

«Curra» do Andaraí:

Polícia Caça "Tinda"

AS autoridades do 1.º Distrito Policial, orientadas pelo Delegado Edgar Xavier de Mattos, estão mobilizando todos os seus esforços no sentido de localizar e prender o perigoso marginal conhecido pela alcunha de "Tinda", cujo verdadeiro nome é Custódio Alves (de côr preta, solteiro, de 23 anos, sem residência e profissão) que, na madrugada de domingo último chefiou uma "curra", da qual foram vítimas duas irmãs — Lúcia da Costa Leal (solteira, de 20 anos) e T.J.L. (solteira, de apenas 14 anos) — residentes no Morro do Andaraí.

Uma verdadeira legião de policiais lotados naquela delegacia vasculharam todo o morro, na tarde de ontem à procura do meliante e do seu bando, composto de doze elementos, todos bastante conhecidos da Polícia. A prisão de "Tinda" é esperada para dentro de poucas horas.

Testemunhas Ameaçadas

Diversas pessoas testemunharam a violência praticada, sem que nada pudessem fazer, pois os meliantes, armados de revólveres, a todos ameaçavam. Apenas dois moradores se prontificaram a ir à delegacia, onde acusaram "Tinda" como sendo o chefe do grupo. São êles, o operário Paulo Jorge dos Santos, que já fora vítima do anormal, e José da Silva Leal, irmão das duas jovens.